

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AB'SABER, Nacib Aziz. Ecosistemas do Brasil. Editora Metalivros, São Paulo. 2006.

ABELE, L. G. & WALTERS, K. 1979. The stability-time hypothesis: reevaluation of the data. *American Naturalist* 114:559-568.

ACHIAMÉ, Fernando A. de M.; BETTARELLO, Fernando A. de B. e SANCHOTENE, Fernando L. Relação dos Bens Culturais Tombados no Espírito Santo. Secretaria de Estado de Educação e Cultura / Conselho Estadual de Cultura. Massao Ohno Editor, Vitória, 1991.

AFONSO, A, S. et al..Florística da vegetação arbustiva aberta na Restinga da Marambaia, RJ. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 5, supl. 2, p. 450-452, jul. 2007.

AGOSTINHO, A. A.; THOMAZ, S. M. & GOMES, L. C.. 2005. Conservação da biodiversidade em águas continentais do Brasil. *Megadiversidade*. Volume 1, Nº 1, pp 70-78. Julho 2005.

ALBINO, J. 1999. Processos de Sedimentação Atual e Morfodinâmica das Praias de Bicanga a Povoação, ES. Dissertação (Doutorado em Geologia Sedimentar) - Programa de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar, Universidade de São Paulo.

ALBINO, J. GIRARDI, G. NASCIMENTO, A. K. (2006). Atlas de Erosão e Progradação Costeira do Litoral do Espírito Santo. In: MUEHE, D. (org). Atlas de erosão e progradação do litoral brasileiro. MMA.Brasília-DF.

ALLAN, J.D. Life history patterns in zooplankton. *Am. Nat.*,v. 110, n. 71, p.165-180, 1976.

ALMEIDA, A. F. & ALMEIDA, A. 1998. Monitoramento da fauna e de seus habitats em áreas florestadas. *Série Técnica IPEF*, v.12, n.31, p.85-92.

ALMEIDA, F.F.M. 1981 - Síntese sobre a tectônica da bacia do Paraná. In: SIMPÓSIO REGIONAL DE GEOLOGIA, 3.º, Curitiba. Atas. São Paulo, Sociedade Brasileira de Geologia. v.1 p .1-20.

Almeida, L.M., Ribeiro-Costa, C.S. & Marinoni, L. (1998) Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos. Holos, Ribeirão Preto.

AMARAL, A. C. Z., RIZZO, A. E. & ARRUDA, E. P. Manual de identificação dos invertebrados marinhos da região Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo: EDUSP. 288p. 2005.

AMARAL, A. C. Z.; MORGADO, E. H. & SALVADOR, L. B. Poliquetas Bioindicadores De Poluição Orgânica Em Praias Paulistas. Rev. Brasil. Biol, 58(2):307-316, 1998.

AMARAL, A.C.Z. & MIGOTTO, A.E. Importância dos anelídeos poliquetas na alimentação da macrofauna demersal e epibentônica da região de Ubatuba. Boletim do Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, 29(2): 31-35.1980.

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION 2005 Standard Methods for Examination of Water Wastewater 20ed, Washington D.C. 1367p

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. 1995: Standard Methods for the Examination of water and wastewater, 16 th edn. APHA, Washington, American Water Works Association, 1268 pp.

AMORIM, A.M.A., MEDEIROS, H. Humiriaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. 2012. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB007979>> Acesso em 20 out 2012.

ANA, HIDROWEB. <http://www.ana.gov.br>. Acesso em dezembro de 2012.

Andersen, A.L., Fisher, A., Hoffmann, B.D., Read, J.L. & Richards, R. (2004) Use of terrestrial invertebrates for biodiversity monitoring in Australian rangelands, with particular reference to ants. Austral Ecology, 29, 87-92.

APG III. An update of the Angiosperm phylogeny group classification for the orders and families of flowering plants: APGIII. Botanical Journal of the Linnean Society, v. 161, p. 105-121, 2009.

AQUINO, L., KWET, A., SEGALLA, M.V., BALDO, D. 2004. Rhinella crucifer. In:

Aráujo, C.Z.D. & Jaisson, P. (1994) Modes de fondation des colonies chez la fourmi sans reine *Dinoponera quadriceps* Santschi (Hymenoptera, Formicidae, Ponerinae). Actes Coll. Insectes Sociaux, 9, 79–88.

ARAUJO, D. S. D. & HENRIQUES, R. P. B. Análise florística das restingas do estado do Rio de Janeiro. In: LACERDA, L.D.; ARAUJO, D. S. D.; CERQUEIRA, R. & TURCQ, B. (orgs.), Restingas: Origem, estrutura e processos. Niterói: CEUFF, 1984. p. 150-193.

ARAUJO, D. S. D. Vegetation types of sandy coastal plains of tropical Brazil: a first approximation. In: SEELIGER, U. (ed.). Coastal Plant Communities of Latin America. New York: Academic Press, 1992. p. 337-347.

ARAÚJO, F. G.; CRUZ-FILHO, A. G.; AZEVEDO, M.C.C; SANTOS, A. C.C A. 1998. Estrutura da Comunidade de peixes da Baía de Sepitiba, RJ. Revista Brasileira de Biologia, 58: 417-430.

ARAÚJO, H. M. P. & MONTÚ, M. 1993. Novo registro de *Temora turbinata* (Dana, 1849) (Copepoda, Crustacea) para águas atlânticas. Nauplius, 1:89-90.

ARRUDA, J. L. S. 2009. Ecologia de *Tropidurus torquatus* (SQUAMATA: TROPIDURIDAE) no bioma Pama, Extremo Sul do Brasil. Dissertação de mestrado. Santa Maria, RS, Brasil.

ASSIS, A. M.; CANAL, M.; ZAMBOM, O. & PEREIRA, O. Estrutura da vegetação sobre as dunas frontais de Ulé, município de Guarapari e Vila Velha (ES). In: SIMPÓSIO DE ECOSSISTEMAS DA COSTA SUL E SUDESTE BRASILEIRA, 5., 2000, Vitória. Anais... São Paulo: ACIESP, 2000, v.1, p. 430-438.

ASSIS, A. M.; PEREIRA, O. J. & THOMAZ, L. D. Fitossociologia de uma floresta de restinga no Parque Estadual Paulo César Vinha, Setiba, município de Guarapari (ES). Revista Brasil. Bot., v. 27, n. 2, p. 349-361, 2004.

Assis, A. M.; Thomaz, L. D. & Pereira, O. J. 2004a. Florística de um trecho de floresta de Restinga no município de Guarapari, Espírito Santo, Brasil. Acta Botânica Brasílica 18(1): 191-201.

ASSIS, F. Eugenio de. Dicionário geográfico e histórico do Estado do Espírito Santo. Vitória, 1941.

ASSUMPÇÃO, J. & NASCIMENTO, M. T. Estrutura e composição florística de quatro formações vegetais de restinga no Complexo Lagunar Grussaí/Iquipari, São João da Barra, RJ, Brasil. Acta bot. bras., v. 14, n. 3, p. 301-315, 2000.

Ausden, M. (1996) Invertebrates. Ecological census techniques (ed. by W.J. Sutherland), pp. 139-177. Cambridge University Press, Cambridge.

AVELINE, L. C. 1980. Fauna dos manguezais brasileiros. Revista brasileira de geografia. Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, p. 786-821.

AVPLAN, 2001. Levantamento Faunístico da APA de Conceição da Barra. Relatório Técnico.

AVPLAN. 2001. Levantamento faunístico na APA de Conceição da Barra. Relatório Técnico elaborado pela AVplan/Petrobras. 113p.

AVPLAN. 2001. Levantamento faunístico na APA de Conceição da Barra. Relatório Técnico não publicado. 197 p.

AVPLAN/SEAMA 2001. Inventário Faunístico da APA de Conceição da Barra. Relatório Técnico não publicado.

Azevedo, C.O., Vaz-de-Mello, F.Z., Tavares, M.T., Brescovit, A.D., De Marco Jr., P., Furieri, K.S., Brown Jr., K.S. & Freitas, A.V.L. (2008) Os Invertebrados Terrestres Ameaçados de Extinção no Estado do Espírito Santo. Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Espírito Santo (ed. by S.L. Mendes and M. Passamani), pp. 105–119. Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica – IPEMA, Vitória.

AZEVEDO, L. G. Tipos de vegetação do Estado do Espírito Santo. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 111-115, 1962.

BAETA, Alenice Motta; PILÓ, Henrique; MACHADO, Christiane Lopes. O Patrimônio Arqueológico da Bacia do Rio Doce – MG e ES. Area Domeniu, nº 3. CEIPHAR, Portugal, 2008.

BAILEY-BROCK, J.H. & KRAUSE, E.R. Benthic Infaunal Communities Adjacent To The Sewage Outfalls At Agana And Northern District, Guam, Northern Mariana Islands, 2005-2007. Water Resources Research Center University Of Hawai'i At Manoa Honolulu, Hawaii. 2007.

BALDISSERA Jr., F. A.; CARAMASCHI, U.; HADDAD, C. F. B. 2004. Review of the Bufo crucifer species group, with descriptions of two new related species (Amphibia, Anura, Bufonidae). Arquivos do Museu Nacional, 62 (3): 255-282.

BANDEIRA JR. A. N; CUNHA, F.M.B., Dinâmica, morfologia e sedimentologia costeira no litoral nordeste do Brasil. s.l, CENPES, 1978

BANDEIRA Jr., A N., PETRI, S. e SUGUIO, K. 1975. Projeto rio Doce. Rio de Janeiro. Petrobrás/Cenpes. 203 p. (Relatório Final).

BARBOSA, A. F. & ALMEIDA, A. F. 2008. Levantamento quantitativo da avifauna em uma mata de Araucaria e Podocarpus, no Parque Estadual de Campos do Jordão, SP. IF Sér. Reg., São Paulo, n. 33, p. 13-37.

BARBOSA, F. A. R., PADISÁK, J., ESPÍNDOLA, E. L. G., BORICS, G., ROCHA, O. 1999: The cascading reservoir continuum concept (CRCC) and its application to the

river Tietê-basin, São Paulo State, Brazil. - In: Tundisi, J. G. & Straskraba, M. (eds.). Theoretical Reservoir Ecology and its applications, pp. 425-437.

Bastos, M.N.C. 1996. Caracterização das formações vegetais da Restinga da Princesa, Ilha do Algodão - Pará. Dissertação de Doutorado. Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém.

Becker M. & Dalponte J.C. 1999. Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros. 2o.ed., Ed. UNB, Brasília.

BEIER, P.; NOSS, R. F. Do habitat corridors provide connectivity? Conservation Biology, v.12, p1241-1252, 1998.

BENSUSAN, N. 2006. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro, FGV.

BERNARDE, P. S. & MACEDO, L. C. 2008. Impacto do desmatamento e formação de pastagens sobre a anurofauna de serapilheira em Rondônia. Iheringia, Sér. Zool., Porto Alegre, 98 (4):454-459, 30 de dezembro de 2008.

BÉRNILS, R. S. & COSTA, H. C. Brazilian reptiles – List of species. Accessible at <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Captured on 02/01/12.

BERTOLUCI, J.A. & RODRIGUES, M.T., 2002. Utilização de habitats reprodutivos e micro-habitats de vocalização em um taxocenose de anuros (Amphibia) da Mata Atlântica do Sudeste do Brasil. Papéis Avulsos de Zool., São Paulo, 42 (11):287-297.

BETHÂNIA, T. F. S.; ANDRADE, F. E. de.; TEIXEIRA, R. L. & GIOVANELLI, M. 2003. Ecologia de Ameiva ameiva (Sauria, Teiidae) na Restinga de Guriri, São Mateus, Espírito Santo, sudeste do Brasil. Bol. Mus. Biol. Mello Leitão. 15:5-15, Julho, 2003.

BEZERRA, F. H. R. Neotectonics in Northeastern Brazil. Tese de Doutorado - University College London, London. 1998. 208 p.

BEZERRA, F.H.R. et al Pliocene-quadernary fault control of sedimentation and costal plain morphology in NE Brazil. In. Journal os South American Earth Sciences, Amsterdam, v. 14, p. 61-75, 2001

BIBBY, C. J.; BURGESS N. D. & HILL. D. A. 1993. Bird census techniques. London, Academic Press, 257p.

BICUDO, C. E. M. & MENEZES, M. Gêneros de algas continentais do Brasil. Chave para identificação e descrições. Rima 2005, 489pp.

BIZERRIL, C.R.S.F.; PRIMO, P.B. DA S. 2001. Peixes de águas Interiores do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Fundação de Estudos do Mar, 2001. 417p.

BJÖMBERG, T. K. S. 1981. Copepoda. In: Boltovskoy, D. ed. Atlas del zooplancton del Atlantico Sudoccidental y métodos de trabajo con el zooplancton marino. Mar del Plata, INIDEP.p.587-602.

Bolton, B. (1995) A New General Catalogue of the Ants of the World. Harvard University, Cambridge.

BOLTOVSKOY, D. 1981. Atlas del zooplancton del Atlantico Sudoccidental y métodos de trabajo con el zooplancton marino. INIDEP, Mar del Plata, 933p.

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 11 ed. São Paulo: Malheiros, 2001.

BONECKER, S.L.C.; NOGUEIRA, C.R.; BONECKER, A.C.T.; SANTOS, L.H.S.; REYNIER, M.V. & TENEMBAUM, D.R. 1993. Estudo hidrográfico e planctonológico da região entre Cabo Frio e Abrolhos (Bahia) – Brasil. Nerítica, 7 (1-2): 71-86.

BONEY, AD. 1989. Phytoplankton. 2º ed, London. 118p.

Borgmeier, T. (1939) Nova contribuição para o conhecimento das formigas neotropicais (Hym. Formicidae). Revista Entomologica, 10, 403–428.

BORGO, Ivan; ROSA, Léa Brígida Rocha de Alvarenga; PACHECO, Renato. Norte do Espírito Santo: ciclo madeireiro e povoamento (1810-1960). Edulfes: Vitória, 1996.

Borror, D.J. & DeLong, D.M. (1988) Introdução ao estudo dos insetos. Edgar Blücher, São Paulo.

BOSCHI, E. E. Larvas de CrustaceaDecapoda. In: BOLTOVSKOY, D. 1981. Atlas del Zooplancton del Atlantico Sudoccidental y métodos de trabajo con el zooplancton marino. INIDEP, Mar del Plata, 699-758.

BOURSCHEID S.A. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) Gasoduto Cacimbas – Catu. Petrobrás, 2005.

Braga, I.A., Gomes, A.C., Nelson, M., Mello, R.C., Bergamaschi, D.P. & de Souza, J.M. (2000) Comparação entre pesquisa larvária e armadilha de oviposição, para detecção de *Aedes aegypti*. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 33, 347–353.

BRANCO, J. O. 1987. ASPECTOS ECOLÓGICOS DOS BRACHYURA (CRUSTACEA: DECAPODA) NO MANGUEZAL DO ITACORUBI, SC, BRASIL. *Revta bras. Zool.* 7 (1-2): 165-179.

BRANDINI, FP. RM LOPES, KS GUTSSIT, HL SPACH & R SASSI. 1997. *Planctologia na plataforma continental do Brasil: diagnose e revisão*. Paraná: REVIZEE. 196p.

Brasil (2006) O corredor central da mata atlântica: uma nova escala de conservação da biodiversidade. Ministério do Meio Ambiente, Conservação Internacional e Fundação SOS Mata Atlântica [www.conservation.org.br], 46p.

BRASIL. Código Civil Brasileiro – lei 10406/2002. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 15 mar. 2013.

BRASIL. Estatuto das Cidades – lei 10257/2001. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 20 mar. 2013.

BRASIL. IBGE. Dados dos municípios (2010). Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 20 mar. 2013.

BRASIL. Lei de Crimes Ambientais – lei 9605/98. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 19 mar. 2013.

BRASIL. Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – Decreto 5300/2004. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 19 mar. 2013.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental – lei 9795/1999. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 19 mar. 2013.

BRASIL. Política Nacional de Recursos Hídricos. Lei 9433/1997. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 19 mar. 2013.

BRASIL. Política Nacional do Meio Ambiente – lei 6938/1991. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 17 mar. 2013.

BRASIL. RESOLUÇÃO CONAMA No 357 de 18 de junho de 2005 Classificação das águas doces, salobras e salinas

BRASIL. Sistema Nacional de Gerenciamento Costeiro – lei 7661/1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 18 mar. 2013.

BRASIL. Sistema Nacional de Unidades de Conservação – lei 9985/2000. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 18 mar. 2013.

BRINKHURST, R. O. & MARCHESE, M. R. Guia de la identificacion de Oligoquetos acuaticos continentales de Sud y Centroamerica. Asociación Ciencias Naturales del Litoral. Argentina. Colección Climax (5), 1989.

BROWER, J. E. & ZAR, J. H. Field and Laboratory Methods for General Ecology. W. C. Brown Company Publisher, Iowa. 1984.

BRUNEL, E. & CANCELA da FONSECA, J. P. 1979. Vie de la société. Concept de la diversité dans les écosystemes complexes. (Table ronde tenue à l'ocasion du colloque sur les écosystemse bocagers à Rennes en 1976). Bull. Ecol., 10(2): 147-163.

BRUNO, S.C. Relação Entre a Tipologia Praial e a Desova da Tartaruga Caretta caretta ao Longo da Praia de Comboios-Es. Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2004.

BUCKUP, P.A. & N.A. MENEZES (eds.). 2003. Catálogo dos peixes marinhos e de água doce do Brasil, 2ª ed. Disponível em <http://www.mnrj.uff.br/catalogo/> (acessado em 14 de novembro de 2004).

BUNN, A. G.; URBAN, D. L.; KEITT, T. Landscape connectivity: A conservation application of graph theory. Journal of Environmental Management, v.59, p.265-278, 2000.

Butler J.R.A., du Toit J.T., Bingham J. 2004. Free-ranging domestic dogs (*Canis familiaris*) as predators and prey in rural Zimbabwe: threats of competition and disease to large wild carnivores. Biological Conservation. 115: 369-378.

Buzzi, Z.J. & Miyazaki, R.D. (2002) Entomologia didática, 4 edn. Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

Cabral J.C., Granzioli, M.A.M. & Motta-Junior, J. C. 2006. Dieta do quiriquirei, *Falco sparverius* (Aves: Falconiformes), na Estação Ecológica de Itirapina, São Paulo. Ararajuba. Revista Brasileira de Ornitologia, v. 14, p. 393-399.

Cáceres, N.C., Dittrich, V.A.O. & Monteiro-Filho, E.L.A. 1999. Fruit consumption, distance of seed dispersal and germination of solanaceous plants ingested by common opossum (*Didelphys aurita*) in southern Brazil. *Revue d'Ecologie – la Terre et la Vie*. 54: 225-234.

Cadenasso, M.L., Pickett, S.T.A. & Morin, P.J. 2002. Experimental test of the role of mammalian herbivores on old field succession: community structure and seedling survival. *Journal of the Torrey Botanical Society*. 129(3): 228-237.

CADLE, J. E & GRENNE, W. 1993. Phylogenetics patterns, Biogeography, and the ecological structure of Neotropical snake assemblages. In: Ricklefs, R. E. & Schluter, D. (Eds.). *Species Diversity in Ecological Communities: Historical and Geographical Perspectives*. Chicago: Chicago Press. P. 281-293.

CALDARELLI, Solange Bezerra. Levantamento Arqueológico no Terminal Norte Capixaba e nos Traçados do Oleoduto EFAL/TNC e do Gasoduto FC/TNC, ES. Relatório Final. SCIENTIA Consultoria Científica / Petrobrás, 2002.

CALDARELLI, Solange Bezerra. Salvamento do Sítio Arqueológico RPO-1, São Mateus, ES. Relatório Parcial. SCIENTIA Consultoria Científica / Petrobrás, 2004.

Câmara, J.Q., Sousa, A.H., Vasconcelos, W.E., Freitas, R.S., Maia, P.H.S., Almeida, J.C. & Maracajá, P.B. (2004) Estudos de meliponíneos, com ênfase a *Melipona subnitida* D. no município de Jandaíra, RN. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, 4, 1–20.

Campiolo, S. & Delabie, J. (2008a) *Dinoponera lucida*. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Invertebrados Terrestre (ed. by A.B.M. Machado, A.D. Brescovit, O.H. Mielke, M. Casagrande, F.A. Silveira, F.P. Ohlweiler, D. Zeppelini, M. De Maria and A.H. Wieloch), p. 193. MMA, Brasília.

Campiolo, S. & Delabie, J. (2008b) *Atta robusta*. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Invertebrados Terrestre (ed. by A.B.M. Machado, A.D. Brescovit, O.H. Mielke, M. Casagrande, F.A. Silveira, F.P. Ohlweiler, D. Zeppelini, M. De Maria and A.H. Wieloch), p. 193. MMA, Brasília.

Campos C.B. 2004. Impacto de cães (*Canis familiaris*) e gatos (*Felis catus*) errantes sobre a fauna silvestre em ambiente peri-urbano. Dissertação (Mestrado). Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

CAMPOS, A. G. Estudo da fisiografia da costa do Espírito Santo entre os rios Doce e Riacho. INPH, RJ, 1978.

CANADIAN COUNCIL OF MINISTERS OF THE ENVIRONMENT. 2001. Canadian water quality guidelines for the protection of aquatic life: CCME Water Quality Index 1.0, Technical Report. In: Canadian environmental quality guidelines, 1999, Canadian Council of Ministers of the Environment, Winnipeg.

Carcavallo, R.U., Girón, I.G., Jurberg, J. & Lent, H. (1998a) Atlas dos Vetores da Doença de Chagas nas Américas. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro.

Carcavallo, R.U., Girón, I.G., Jurberg, J. & Lent, H. (1998b) Atlas dos Vetores da Doença de Chagas nas Américas. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro.

Carcavallo, R.U., Girón, I.G., Jurberg, J. & Lent, H. (1999) Atlas dos Vetores da Doença de Chagas nas Américas. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro.

Carolino, D. M. 2010. Diferenciação geográfica de *Ecleopus gaudichaudii* (Squamata, Gymnophthalmidae) baseada em caracteres morfológicos e moleculares, e considerações sobre a descrição osteológica. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Carvalho, A.L. 1971. Um novo peixe anual do estado do Espírito Santo (Pisces, Cyprinodontinae, Rivulinae). *Revista Brasileira de Biologia*. 31(3):401-404.

CARVALHO, Eliana Teixeira de (Ed.) A Pesquisa do Passado: Arqueologia no Brasil. Instituto de Arqueologia Brasileira, Rio de Janeiro, 1987. (Boletim Série Catálogos, 3)

CARVALHO, F. L; SOUZA, E. A & COUTO, E. C. G. 2007. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS BRAQUIÚROS (CRUSTACEA, DECAPODA) NO MANGUEZAL DO ACUÍPE (UNA, BAHIA). Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu - MG.

CASTRO D.N.; SOUZA, M.; MENEZES, L.F.T. Estrutura da formação arbustiva aberta não inundável na Restinga da Marambaia (RJ). *Revista Brasileira de Biociência* v.5, n.2, p. 75-77, 2007.

CASTRO, B, PIRES-VANIN, A., M.S. e BRANDINI, F. *Scientific American Brasil*, maio de 2003, pp. 32-41.

CAVALCANTI, E. A. H. & LARRAZÁBAL, M. E. L. 2004. Macrozooplâncton da Zona Econômica Exclusiva do Nordeste do Brasil (segunda expedição oceanográfica – REVIZEE/NE II) com ênfase em Copepoda (Crustacea). *Revista Brasileira de Zoologia*, 21(3): 467–475.

CAVALCANTI, E. A. H.; NEUMANN-LEITÃO, S. & VIEIRA, D. A. N. 2008. Mesozooplâncton do sistema estuarino de Barra das Jangadas, Pernambuco, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 25(3): 436-444.

CAVARZERE, V.; MORAES, G. P. & DONATELLI, R. J. 2009. Avifauna da Estação Ecológica dos Caetetus, interior de São Paulo, Brasil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 49(35): 477-485.

CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2011. Listas das aves do Brasil. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 13 mar 2011.

CEI, J. M & SCOLARO, J. A. 1982. Geographic distribution: *Tupinambis rufescens*. *Herpetol.Rev.*, v. 13, p. 26.

Central and South America. *Hydrobiologia* , 135: 95-107. 1986.

CEPEMAR, 2004. Plano de Manejo do Parque Estadual de Itaúnas - Encarte 04 – Meio Físico. RT 152/02, 2004

CEPEMAR, 2005. Desenvolvimento Integrado da Produção e Escoamento na Área Denominada Parque das Baleias e no Campo de Catuá.

CEPEMAR, 2006. Monitoramento do Efluente Líquido da Aracruz Celulose no Ecossistema Marinho. RT 054/06, RT 282/06.

CEPEMAR, 2008 – RIMA-Relatório de Impacto Ambiental do Projeto PORTOCEL II. Relatório Técnico CPM RT 609/08.

CEPEMAR, 2010 - EIA - Estudo de Impacto Ambiental para o Gasoduto Sul Norte Capixaba. Relatório CPM RT 086/10

CEPEMAR. 2002. Plano de Manejo do Parque Estadual de Itaúnas, Conceição da Barra, ES. Relatório Técnico não publicado.

CEPEMAR. 2003. Plano de Manejo do Parque Estadual de Itaúnas. Relatório técnico da Ictiofauna.

Cerutti Jr, C., Boulos, M., Coutinho, A.F., Hatab, M.C.L.D., Falqueto, A., Rezende, H.R., Duarte, A.M.R.C., Collins, W. & Malafronte, R.S. (2007) Epidemiologic aspects of the malaria transmission cycle in area of very low incidence in Brazil. *Malaria Journal*, 6, 1–12.

César, O. & Monteiro, R. 1995. Florística e fitossociologia de uma floresta de Restinga em Picinguaba (Parque Estadual da Serra do Mar), Município de Ubatuba - SP. *Naturalia* 20: 89-105

CHAINHO, P. Contribution to the development of biotic integrity assessment tools for Portuguese estuaries based on benthic communities. Tese de Doutorado, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2008.

Chiarello A.G. 1999.Effects of fragmentation of the Atlantic forest on mammal communities in south-east Brazil. *Biological Conservation*, 89: 71-82.

Chiarello A.G. 2000.Conservation Value of a Native Forest Fragment in a Region of Extensive Agriculture. *Revista Brasileira de Biologia* 60(2): 237-247.

Chiarello G. A. 2003. Primates of the Brazilian Atlantic Forest: the influence of forest fragmentation on survival. *Primates in Fragments: Ecology and Conservation*, 7: 99-121.

CLARKE K.R. & R.M. WARWICK.2001. Change in marine communities: an approach to statistical analysis and interpretation. Plymouth, PRIMER-E, UK, 2nd ed., 172p.

CLARKE, K.R. & WARWICK, R.M. Change in marine communities: an approach to statistical analysis and interpretation.Plymouth MarineLaboratory, Plymouth. 1994.

CLOERN, JE, BE COLE, RLJ WONG & AE ALPINE. 1985. Temporal dynamics of estuarine phytoplankton – a case-study of San-Francisco Bay. *Hydrobiologia*129:153-176.

CNSA. Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos. IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (www.iphan.gov.br).

COCHRAN, D.M. 1955. Frogs of southeastern Brazil. *U.S. National Museum Bulletin*, 206: 423pp.

COELHO FILHO, P.A. & FREITAS, T.C.A. Macrozoobentos Da Plataforma Continental Externa E Bancos Oceânicos Do Nordeste Do Brasil, Recolhidos Durante A Primavera De 2000 Pelo Programa Revizee (Comissão Nelv). *Tropical Oceanography*, Recife, v. 32, n. 2, p. 201-218, 2004.

COELHO, A.C. P.; PAIXAO, V. M.; OLIVEIRA, T. S.; RIBEIRO, E. B.; CARVALHO-NETA, R. N. F. 2007. IMPACTOS CAUSADOS POR TENSORES DE ORIGEM ANTRÓPICA NO MANGUEZAL DO ARAÇAGY - ILHA DE SÃO LUÍS - MA. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil*, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG.

COELHO, PA, LMA BATISTA-LEITE, MAC SANTOS & MAF TORRES. 2004. O manguezal. In: ESKINAZI-LEÇA, E, S NEUMANN-LEITÃO & MF COSTA (Org.). *Oceanografia – Um cenário tropical*. Bagaço, Recife. 641-688.

COELHO-SANTOS, M; FARRAPEIRA-ASSUNÇÃO, C. M. & COELHO-FILHO, P. A. S. 1996. Zona vertical da macrofauna bentônica do manguezal de Vila Velha (Itamaracá-PE) 2: substratos consolidados.

Coleman J.S.; Temple, S.A.; Craven, S.R. Cats and Wildlife: A conservation dilemma. Madison: University of Wisconsin, 1997. <http://wildlife.wisc.edu/extension/catfly3.htm>.

Colgan, W. & Claridge, A.W. 2002. Mycorrhizal effectiveness of Rhizopogon spores recovered from fecal pellets of small forest-dwelling mammals. Mycological Research. 106: 314-320.

Collar, N.J., Wege, D.C. & Long, A.J. (1997) Patterns and causes of endangerment in the New World avifauna. Ornithological Monographs, 48, 237-260.

Colwell, R.K. (2005) EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 7.5. User's Guide and application published at: <http://purl.oclc.org/estimates>,

CONCEIÇÃO DA BARRA. Lei Complementar 006/2006. Disponível em: www.conceicaodabarra.es.gov.br. Acesso em 24 mar. 2013.

CONCEIÇÃO DA BARRA. Lei Complementar 007/2006. Disponível em: www.conceicaodabarra.es.gov.br. Acesso em 24 mar. 2013.

CONCEIÇÃO DA BARRA. Lei Complementar 013/2006. Disponível em: www.conceicaodabarra.es.gov.br. Acesso em 24 mar. 2013.

Conceição da Barra: Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural Proater 2011 – 2013. Planejamento e Programação de Ações (2011). Governo do Estado do Espírito Santo: Incaper

CONCREMAT EIA - Estudo de Impacto Ambiental Atividade de Produção e Escoamento de Gás Natural e Petróleo do Campo de Camarupim, Bacia do Espírito Santo. Relatório PT-3.5.8.018- RT-MA-003, 2007.

Consoli, R.A.G.B. & Lourenço-de-Oliveira, R. (1994) Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Editora Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

COPPETEC Modelagens de Hidrodinâmica Ambiental Costeira para Subsidiar o EIA-RIMA do Terminal Nutripetro – ES. Relatório PENO-14615. Julho 2011.

Coser, M.C.C. - Regionalização de Vazões. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), 2004.

COSTA, C. (ed). Insetos Imaturos: Metamorfose e Identificação. Ribeirão Preto: Holos. 2006.

COSTA, M.J., COSTA, J.L., CHAVES, M.L. & CHAINHO, P.M. Bases metodológicas para a análise da qualidade ecológica da água em rios e estuários portugueses. Instituto de Oceanografia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Lisboa, 2004.

COUTINHO, D. José Caetano da Silva. O Espírito Santo Em Princípios do Século XIX. Estação Capixaba Cultural – ES, 2002.

Coutinho, J.O. (1946) Distribuição geográfica dos anofelinos do Estado do Rio de Janeiro. Arquivos de Higiene e Saúde Pública, 11, 439–457.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil. Recursos Minerais Energéticos: Petróleo. p. 559 a 562. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/media/capX_b.pdf>. Acesso em: janeiro, 2012.

CRIA - Centro de Referência em Informação Ambiental. Specieslink – dados e ferramentas – busca centralizada. Disponível em: <http://slink.cria.org.br/centralized_search?criaLANG=pt> Acesso em 20 Ago. 2012.

CRIDASA, 2005. Diagnóstico da Fauna de Vertebrados. Pedro Canário-ES. Relatório Técnico não publicado. 57 pp.

CRUZ, L.M.M.d.& BRANCO, F.V. Análise das Massas de Água da Costa Central Brasileira, entre Salvador (BA) e o Cabo de São Tomé (RJ) – Programa REVIZEE. Rio de Janeiro. UERJ, 1999.

CRUZ, U. R. F. 2004. Caracterização da comunidade fitoplanctônica no Trecho final dos Rios Piraquê-Açu e Piraquê-Mirim, Aracruz-ES. Monografia.UFES. 72p.

CST DIA – Declaração de Impacto Ambiental do Terminal de Barcaças. Relatório Técnico RT 151/02, 2003

CTA EIA Estaleiro Jurong Aracruz - CTA-DT-254/09, 2009

Cullen Jr,L. & R. Rudran. 2003. Transectos lineares na estimative de densidade de mamíferos e aves de grande porte, p. 169-179. In: L. Cullen Jr; R. Rudran & C. Valladares-Padua (Eds). Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba, Editora UFPR, 667p.

Cullen L.Jr.; Bodmer, R.E.Y Valladares-Pádua, C. 2000. Effects of hunting in habitat fragments of the Atlantic Forests, Brazil. Biological Conservation 95: 49-56.

D'Andrea, P.S., Gentile, R., Maroja, L.S., Fernandes, F.A., Coura, R. & Cerqueira, R. 2007. Small mammal populations of an agroecosystem in the Atlantic Forest domain, southeastern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*. 67(1): 179-186.

DA VARA, D. C., LEAL-ZANCHET, A. M., & MACEDO, V. M. 2009. Composição e estrutura da comunidade de turbelários dulcícolas em lavouras de arroz irrigado e seus canais de irrigação e drenagem de cachoeirinha, RS. Disponível em: <http://www.irga.rs.gov.br/uploads/anexos/5.4_Composi_.pdf> Acessado em: 13 de fevereiro de 2013.

Daget, J. 1976. *Les modèles mathématiques en écologie*. Masson, Paris. 172pp

DANOVARO R.; FRASCHETTI S. Meiofaunal zonation on hard bottoms: comparison with soft-bottom meiofauna. *Marine Ecology Progress Series* 230: 159-169. 2002.

DARIO, F. R. Avifauna de Fragmentos Florestais de Mata Atlântica no Sul do Espírito Santo. *Biotemas*. 23 (3): 105-115, setembro de 2010.

DAY Jr., 1. W.; Hall, C. A. S.; Kemp, W. M. & Yáñez- Arancibia, A. 1989. *Estuarine ecology*. New York, John Wiley & Sons. 558 p.

DAY Jr., 1. W.; Hall, C. A. S.; Kemp, W. M. & Yáñez- Arancibia, A. 1989. *Estuarine ecology*. New York, John Wiley & Sons. 558 p.

DE ALMEIDA, A; COUTO, H. T. Z. & ALMEIDA, A. F. 2004. Diversidade alfa de aves em habitats secundários da Pré Amazônia maranhense, Brasil. *Ararajuba* 12(1):11-20.

Degallier, N., Teixeira, J.M., Soares Sd Sda, S., Pereira, R.D., Pinto, S.C., Chaib Ad Ade, J., Vasconcelos, P.F. & Oliveira, E. (2003) *Aedes albopictus* may not be vector of dengue virus in human epidemics in Brazil. *Revista de Saúde Pública*, 37, 386-387.

DeVries, P.J. (1987) *The butterflies of Costa Rica and their natural history*. Princeton University Press, Princeton.

DEWITT.T.H., SWARTZ, R.C. & LAMBERSON, J.O. Measuring acute toxicity of estuarine sediments. *Environ. Toxicol. Chem.* 8: 1035–1048. 1989.

Donalísio, M.R. & Glasser, C.M. (2002) Vigilância Entomológica e Controle de Vetores do Dengue. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 5, 259–272.

Dorneles, L. P. P. & Waechter, J. L. 2004. Fitossociologia do componente arbóreo na floresta turfosa do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 17(4): 815-824

DYER, K. R. (1997). *Estuaries: A physical introduction*. 2 ed. John Wiley & Sons.

EcologyBrasil Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica dos Blocos BM-ES-37, 38, 39, 40 E 41. Estudo de Impacto Ambiental – EIA. 2388-00-EIA-RL-0001-00, 2009.

EDUARDO, J. M.; TAKAHASHI, F. Y.; HOLCMAN, M. M.; COSTA, C. B. T. L. & OHLWEILER, F. P. Gastrópodes dulciaquícolas e helmintos associados, em coleções hídricas de Santo André, São Paulo, Brasil. *Revista Biociências*, v. 18, n.1, p. 22 - 34, 2012.

Eisenberg J. F.; O'Connell, M.; August, P. V. 1979. Density, productivity, and distribution of small mammals in two Venezuelan habitats. In: J. F. Eisenberg (ed.). *Vertebrate ecology in the northern neotropics*. Smithsonian Institution Press, Washington, USA, p. 187-207.

Eisenberg J.F. & Redford K.H. 1999. *Mammals of the neotropics: The central neotropics*. Vol. 3. The University of Chicago Press, Chicago, USA, 609 pp.

EMBRAPA (1999). *Sistema Brasileiro de Classificação de Solos*. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Rio de Janeiro, 412 páginas.

EMBRAPA (2005). *Sistema Brasileiro de Classificação de Solos*. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Rio de Janeiro, 427 páginas.

EMCAPA, EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Carta Agroclimática do Estado do Espírito Santo*. EMCAPA. Vitória, 1986.

Emmons L.H. & F. Feer. 1997. *Neotropical Rainforest Mammals*. Chicago, University of Chicago Press, 2nd ed., 307p.

Espírito Santo, Sebrae. *Atlas do Folclore Capixaba/ Usina de Imagem*. Humberto Capai (coord.) 1. Ed. 1ª reimp. – Espírito Santo, Sebrae, 2012.

ESPÍRITO SANTO. Lei 3708/1985. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 4126/1988. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 4671/1992. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 4701/1992. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 5816/1996. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 5818/1998. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 7669/2003. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 8995/2009. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 9265/2009. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 9462/2010. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESPÍRITO SANTO. Lei 9531/2010. Disponível em: www.iema.es.gov.br. Acesso em: 21 mar. 2013.

ESQUINAZI-SANT'ANNA, E. M. & TUNDISI, J. G. 1996. Zooplâncton do Estuário do Pina (Recife-Pernambuco-Brasil): composição e distribuição temporal. *Revista Brasileira de Oceanografia*, 44(1): p. 23-33.

ESTEVES, F.A. Fundamentos de Limnologia. 2º ed. Rio de Janeiro: Ed. Interciência/FINEP, 1998.

Fabris, L. C. & César, O. 1996. Estudos florísticos em uma mata litorânea no sul do estado do Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)* 5: 15-46.

Fabris, L. C. 1995. Composição florística e fitossociológica de uma faixa de floresta arenosa litorânea do Parque Estadual de Setiba, Município de Guarapari, ES. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista, São Paulo.

FACCIO, Neide Barroca. Programa de Resgate Arqueológico Sítio Arqueológico dos Neves, Universidade de São Paulo / MAE. Maio 2007.

Facure, K.G., & Monteriro-Filho, E.L.A. 1996. Feeding habitats of the Crab-eating Fox, *Cerdocyon thous* (Carnívora, Canidae), in a suburban area of southeastern Brazil. *Mammalia* 60:147-149.

FAHRIG, L. When does fragmentation of breeding habitat affect population survival? *Ecological Modelling*, v.105, p.273-292, 1998.

FAUCHALD, K. & JUMARS, P. A. The diet of worms: a study of polychaete feeding guilds. *Oceanogr.mar. Biol.ann. Rev.*, v. 1, p. 193-284, 1979.

Fay, R.W. & Eliason, D.A. (1966) A preferred oviposition site as a surveillance method for *Aedes aegypti*. *Mosquito News*, 26, 531–535.

Fearnside, P. (1996) Brazil. The conservation atlas of tropical forests: the Americas (ed. by C.S. Harcourt and J.A. Sayer). Simon & Schuster, London.

FEIO, R. N., BRAGA, U.M.L., Wiederhecker, H. & Santos, P.S. 1998. Anfíbios do Parque Estadual do Rio Doce (Minas Gerais). Viçosa:UFV, IEF,32p.: il.

FERMISA MINERAÇÃO SA. Relatório de Impacto Ambiental do Projeto de Extração de calcário de algas na plataforma continental do Espírito Santo. Relatório Técnico, 1999.

FERNANDES DA CRUZ, U. R. Caracterização da comunidade fitoplanctônica no trecho final dos rios Piraquê-Açu e Piraquê-Mirim, Aracruz-Es. Monografia apresentada à disciplina de Monografia II do Curso de Graduação em Oceanografia da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Oceanografia. 2004.

FERNANDES, M. M. S. Comunidade de Pescadores Artesanais de Meleiras e Barreiras, Conceição da Barra – ES. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.

FERNANDES, M. M. S. Ocupação e organização do espaço em um trecho do quaternário costeiro no estuário do rio São Mateus: estudo de caso de Meleiras e Barreiras, Conceição da Barra – ES. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Departamento de Geografia, UFES, Vitória, 2002.

FERREIRA JR., W. G.; SCHAEFER, C. E. G. R. & SILVA, A. F. Uma visão pedogeomorfológica sobre as formações florestais da mata atlântica. In: MARTINS, S. V. (Ed.). *Ecologia de florestas tropicais do Brasil*. Viçosa: UFV. P. 109-142. 2009.

FERREIRA, R.B., SCHNEIDER, J.A.P., & TEIXEIRA, R.L. 2012. Diet, fecundity and use of bromeliads by *Phyllodytes luteolus* (Anura, Hylidae) in southeastern Brazil. *Journal of Herpetology*, 46 (1).

FERREIRA, S. R. B. Donos do lugar: Territorialidade quilombola do Sapê do Norte – ES. Tese (Doutorado em Geografia). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2009.

FERREIRA, S. R. B. Territorialidade quilombola do Sapê do Norte – ES. Contribuição da geografia agrária na identificação de territórios étnicos. XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária, São Paulo, 2009, PP. 1-34

FIDALGO, O & BONONI, V. L. R. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. São Paulo: Instituto de Botânica, 1984.

FIGUEIREDO J.L. & MENEZES, N.A. 1978. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. São Paulo, Museu de Zoologia - USP, 110 pp. v. 2: Teleostei 1.

FIGUEIREDO, J.L. & MENEZES, N.A. 2000. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. VI. Teleostei (5). Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo.

Fiorello C.V., Noss A.J., Deem S.L. 2006. Demography, hunting ecology, and pathogen exposure of domestic dogs in the Isoso of Bolivia. *Conservation Biology*. 20 (3): 762-771.

FISHER, J.; LINDENMAYER, D. B. Landscape modification and habitat fragmentation: a synthesis. *Global Ecology and Biogeography*, v.16, p.265-280, 2007.

FJELDSÅ, J. 1999. The impact of human forest disturbance on the endemic avifauna of the Udzungwa mountains, Tanzania. *Bird Conservation International* 9: 47-62.

Fonseca G.A.B. 1985. The vanishing Brazilian Atlantic forest. *Biological Conservation*, 34: 17-34.

Fonseca G.A.B., Robinson J.G., 1990. Forest size and structure: competitive and predatory effects on small mammal communities. *Biological Conservation* 53, 265±294. Fonseca G.A.B.; Hermann G.; Leite Y.L.R.; Mittermeier R.A.; Rylands A.B. & Patton J.L. 1996. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. *Occasional Papers in Conservation Biology* 4. Conservation International, Belo Horizonte, Brazil.

Fonseca G.A.B.; Kierulff M.C.M. 1989. Biology and natural history of Brazilian Atlantic Forest small mammals. *Bulletin Florida State Museum, Biological Science*, 34(3): 99-152.

Forattini, O.P. & Marques, G.R.M. (2000) Nota sobre o encontro de *Aedes aegypti* em bromélias. *Revista de Saúde Pública*, 34, 543–544.

- Forattini, O.P. (1997) Culicidologia médica. Vol. 1, 1 edn. Edusp, São Paulo.
- Forattini, O.P. (2002) Culicidologia médica. Vol. 2, 1 edn. Edusp, São Paulo.
- FORMAN, R. T. T.; GODRON, M. Landscape Ecology. New York: John Wiley and Sons Ed, 1986.
- FORZZA, R.C. et al. Introdução. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. 2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/>>. Acesso 20 Ago 2012.
- Fourcassié, V. & Oliveira, P.S. (2002) Foraging ecology of the giant Amazonian ant *Dinoponera gigantea* (Hymenoptera, Formicidae, Ponerinae): activity schedule, diet and spatial foraging patterns. *J. of Natural History*, 36, 2211–2227.
- Fowler, H.G. (1995) The population status of the endangered Brazilian endemic leaf-cutting ant *Atta robusta* (Hymenoptera: Formicidae). *Biological Conservation*, 74, 147–150.
- FRAGA, C. N. Ecologia, fitogeografia e conservação das Orchidaceae da restinga do Estado do Espírito Santo. Dissertação (Mestrado em Botânica). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2001.
- Fragoso, M.R., 2004: Um Modelo Numérico da Circulação Oceânica para as Bacias Leste e Sudeste do Brasil. Tese de doutorado. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, COPPE. 173p.
- FREIRE, E. M. X. 1998. Diferenciação geográfica em *Gymnodactylus darwini* (Gray, 1845) (Sauria, Gekkonidae). *Pap. Avu. Zool.*, 40 (20): 311-322.
- Freitas, A.V.L., Francini, R.B. & Brown Jr., K.S. (2004) Insetos como indicadores ambientais. Métodos de estudos em biologia da conservação & manejo da vida silvestre (ed. by L. Cullen Jr., R. Rudran and C. Valladares-Padua), pp. 125-151. Universidade do Paraná, Curitiba.
- FREITAS, M. A. & SILVA, T. F. S. 2004. Anfíbios da Bahia, um guia de identificação. Malha-de-sapo-publicações, Camaçari. 60 p.il.
- FREITAS, M. A. de. 2003. Serpentes Brasileiras. Bahia.
- FROST, D. R. 1985. *Amphibian Species of the World*. Allen Press and the Association of Systematics Collections, Lawrence, Kansas.
- FROST, D.R., 2004. *Amphibian Species of the World: An Online Reference*. V3.0 (22 August 2004) [online]. Disponível em: <http://www.research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>> Acesso em: 21 setembro de 2012.

FUNASA (2001) Dengue – Instruções para pessoal de combate ao vetor: Manual de normas técnicas, 3 edn. Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, Brasília.

FUNDAÇÃO SERIDÓ. Relatório da Prospecção Arqueológica Gasoduto Cacimbas - Catu – Variante Rio Preto. Recife, 2005.

FUNDAÇÃO SERIDÓ. Relatório Final da Prospecção Arqueológica – Área de Implantação do Gasoduto Cacimbas - Catu. Recife, abril 2006.

GALINDO-LEAL, C. & CÂMARA, I.G. Status do hotspot Mata Atlântica: uma síntese. Pp 3-11. IN: Galindo-Leal, C & Câmara, I.G. Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas. 2005. Belo Horizonte: Fundação SOS Mata Atlântica.

GARCÍA-GARZA, M. E. & LEÓN-GONZÁLEZ, J. A. D. of the Capitellidae (Annelida, Polychaeta) from the Eastern Tropical Pacific region, with notes on selected species. Zookeys. (151): 17–52. 2011.

Gaspar D.A. 2005. Comunidade de mamíferos não-voadores de um fragmento de floresta atlântica semidecídua do município de Campinas, SP. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Gatti, A., Bianchi, R., Rosa, C.R.X. & Mendes, S.L. 2006. Diet of two sympatric carnivores, *Cerdocyon thous* and *Procyon cancrivorus*, in a restinga area of Espírito Santo State, Brazil. *Journal of Tropical Ecology*. 22: 227-230.

GERN, F.G. Efeitos Do Enriquecimento Orgânico Sobre A Recolonização Da Macrofauna Bêntica De Um Estuário Subtropical. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. 2011.

GERN, F.G. Efeitos Do Enriquecimento Orgânico Sobre A Recolonização Da Macrofauna Bêntica De Um Estuário Subtropical. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. 2011.

GESTEIRA, J.L. & DAUVIN, J.C. Amphipods are good bioindicators of the impact of oil spills on soft-bottom macrobenthic communities. *Marine Pollution Bulletin*. 40: 1017- 1027, 2000.

Gillott, C. (2005) *Entomology*, 3 edn. Springer, Dordrecht.

Gomes, B. L. Mapeamento da linha de costa do litoral de Aracruz – ES.: Técnicas e aplicações. Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2008.

GOMES, J. M. L.. Regeneração natural em uma floresta ombrófila densa aluvial sob diferentes usos do solo no delta do Rio Doce. Tese (Doutorado em Biociências e Biotecnologia). Campos dos Goytacazes, UENF, 2006

Gonçalves, C.R. & Nunes, A.M. (1984) Formigas das praias e restingas do Brasil. Restingas: Origem, estrutura e funções (ed. by L.D. Lacerda, D.S.D. Araújo, R. Cerqueira and B. Turq), pp. 373–377. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.

Gonçalves, C.R. (1942) Contribuição para o conhecimento do gênero *Atta* Fabr., das formigas saúvas. Bol. Soc. Brasil. Agron., 5, 333–358.

GRASMANN G. S.; SILVA C.A.; KLAUBERG C.; BERRI P. V. & VIDAL E. J. 2011. Composição e diversidade de avifauna em remanescente de Floresta Ombrófila Densa Montana em um trecho da rodovia Rodoanel Mario Covas, em Itapeçerica da Serra, SP, Brasil. ANAIS X Congresso de Ecologia do Brasil, 16 a 22 de Setembro de, São Lourenço – MG

GRAY, J. S. Animal-sediment relationships. *Oceanogr. Mar. Biol. Ann. Rev.*, 12: 223-261. 1974.

GRAY, J.S. Effects of environmental stress on species rich assemblages. *Biol. J. Linn. Soc.* 37:19–32. 1989.

GRAY, JS. 1981. The ecology of Marine Sediments. An introduction to the structure and function of benthic communities. Cambridge University Press. 184p.

Gubler, D.J. (1997) Dengue and dengue hemorrhagic fever: its history and resurgence as a global health problem. *Dengue and dengue hemorrhagic fever* (ed. by D.J. Gubler and G. Kuno), pp. 1–22. CAB International, New York.

GUEDES, D.; BARBOSA, L. M. & MARTINS, S. E. Composição florística e estrutura fitossociológica de dois fragmentos de floresta de restinga no Município de Bertoga, SP, Brasil. *Acta bot. bras.*, v. 20, n. 2, p. 299-311. 2006.

GUSTAFSON, E. J.; PARKER, G. R. Relationships between landcover proportion and indices of landscape spatial pattern. *Landscape Ecology*, v.7, p.101-110, 1992.

HADDAD, .F.B. & SAZIMA, I. 1992. Anfíbios anuros da Serra do Japi. In, Morellato, L.P.C., *História Natural da Serra do Japi*. p. 188-211. Editora da UNICAMP/FAPESP, Campinas, 321 p.

Hammer Ø, Harper D.A.T.; Ryan P.D. 2001. PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. *Paleontologia Electronica* 4:

http://palaeo-electronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm. Acessado em 19 de outubro de 2008.

HAMMER, O.; HARPER, D.A.T. & RYAN, P.D. PAST: Palaeontological Statistics Software Package for education and data analysis. *Palaeontologia Electronica*, v. 4, n. 1, 9p. 2001. Disponível em < <http://folk.uio.no/ohammer/past> >

HANSKI, I.; GILPIN, M. E. *Metapopulation Biology: Ecology, Genetics and Evolution*. Academic Press, San Diego, CA, 1997.

HANSKI, I.; SIMBERLOFF, D. The metapopulation approach, its history, conceptual domain and application to conservation. In: HANSKI, I.; GILPIN, M. E. *Metapopulation Biology: Ecology, Genetics and Evolution*. Academic Press, London, UK, 1997.

HARPER, K. A., et al. Edge influence on forest structure and composition in fragmented landscapes. *Conservation Biology*, v.19 p.768-782, 2005.

HARTT, Charles Frederick. *Sobre os botocudos*. Geologia e geografia física do Brasil. Companhia Editora Nacional, São Paulo; 1941.

Henderson, R.W., Schwartz, A. & Noeske-Hallin, T.A. 1987. Food habits of three colubrid tree snakes (genus *Uromacer*) on Hispaniola. *Herpetologica*, Johnson, 43(2):241-248.

HERZOG, S. K.; KESSLER, M. & CAHILL, T. M. 2002. Estimating species richness of tropical bird communities from rapid assessment data. *The Auk* 119: 749-769.

HEYER, W. R. 1978. Systematics of the fuscus group of the frog genus *Leptodactylus* (Amphibia, Leptodactylidae). *Nat. Hist. Mus. Los Angeles Conty Sci. Bull.*, 29:1-85.

HEYER, W. R.; A. S. RAND; C. A. G. CRUZ & O. L. PEIXOTO. 1988. Declinations, extinctions, and colonizations of frog populations in Southeast Brazil and their evolutionary implications. *Biotropica* 20: 230-235.

HOBBS, R. J. Landscape ecology and conservation: moving from description to application. *Pacific Conservation Biology*, v.1, p.170-176, 1994.

HUTCHINSON, G. E. 1961. The paradox of plankton. *American Naturalist*, 107: 406-425.

IBAMA, 2008. Lista de animais ameaçados de extinção. www.ibama.gov.br, acessado em 21/09/2012.

IBGE (1979). Mapa topográfico da região de Aracruz. Escala 1: 100.000. Folha Aracruz (SE-24-Y-D-IV). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Folha SF.34 Rio Doce: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro: Projeto RADAM-BRASIL. 1987.

IBGE, Censo Demográfico 2010. Resultados do Universo. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>

IBGE, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manual técnico de geomorfologia. 2. ed. - Rio de Janeiro : 2009. 182 p. – (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598 ; n. 5)

IBGE. Base de informações do Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo por setor censitário. Documentação do Arquivo. Rio de Janeiro, 2011.

IBGE. Indicadores Sociais Municipais. Uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010. Estudos e Pesquisas, Informação Demográfica e Socioeconômica, número 28. IBGE, 2011.

IMA, Atlas de Vulnerabilidade às Inundações no Estado do Espírito Santo. Vitória, 2013.

IMA, IGAM e ANA, "Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce". Brasília, 2006.

INCAPER. <http://www.incaper.es.gov.br/>. Acesso em dezembro de 2010.

INMET. "Normais Climatológicas", 1992, Brasília.

INPH - 38-A/95. INPH. 1980. Relatório Final das Medições de Ondas realizadas nas proximidades de Praia Mole - ES (Relatório - 211/80).

INPH Medições hidráulicas Rio Cricaré – Conceição da Barra - ES INPH : 071 / 2006 CÓDIGO : Conceição Da Barra - 740 / 01

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN. Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos.

IPEMA - Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. 2007. Espécies da fauna ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo. Organizadores: Passamani M., Mendes S. L. Vitória, 140 p.

IPES – Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves. IMEES - Informações Municipais do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado do Planejamento, Governo do Espírito Santo (www.ipes.es.gov.br).

Ittekkot, V.; Humborg, C. e Schäffer, P. Hydrological alterations and marine biogeochemistry: A silicate issue? *Bioscience*, vol. 50, p. 776-782, 2000.

IUCN 2012. IUCN Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. Versão 2.012,2. www.iucnredlist.org. Consultado em 21 de dezembro de 2012.

IUCN. 2012. IUCN Red list of threatened animals database search results. Version 3.0. [online]. Also available from the internet on: URL:<http://www.iucn.org/themes/ssc/redlists> .2012.

IZECKSOHN, E. & SILVA, S.P.C. 2001. Anfíbios do Município do Rio de Janeiro. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 147 p.

JESUS, M. C. F. Etnobotânica na Ilha de Guriri, São Mateus/ Conceição da Barra - ES. Monografia (Especialização em Ecologia). Vitória, Universidade Federal do Espírito Santo, 1997.

JESUS, R. & ROLIM, S. G. Fitossociologia da Mata Atlântica de Tabuleiro. *Boletim Técnico SIF*, n. 18, 2005.

JRUANO. 2008. Plano de Manejo do Parque Natural Municipal de Jacarenema, Vila Velha - ES. Diagnóstico Meio Biótico-Fauna, pp. 137–156. Relatório Técnico não publicado.

JUNCÁ, F. A., 2001. Declínio Mundial das Populações de Anfíbios. *Sitientibus série ciências biológicas.*, 1 (1):84-87.

Kageyama, P. & Gandara, F.B. 2000. Diversidade genética da floresta tropical do Estado de São Paulo, Brasil, p 383-395. In: Kageyama, P., Gandara, F B. *Restauração e Conservação de Ecossistemas Tropicais*. Edusp, FAPESP, São Paulo.

KENNISH, M.J. *Ecology of estuaries: biological aspects*. Boca Raton, CRC Press. 1990. 494p.

Kerr, W.E., Carvalho, G.A. & Nascimento, V.A. (1996) *Abelha Uruçu: Biologia, Manejo e Conservação*. Acangaú, Belo Horizonte.

KING, L. C. A geomorfologia do Brasil oriental. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 3-121, 1956.

KIRK, J.T.O. 1994. *Light and Photosynthesis in Aquatic Ecosystems*, Second Edition, Cambridge Univ. Press.509p.

KNOX, G.A. & FENWICK, G.D. Zonation of inshore benthos off a sewage outfall in Hawke Bay, New Zealand. *New Zealand Journal of Marine and Freshwater Research*. Vol. 75:417-435. 1981.

KOETTKER, A. G. 2006. Composição, densidade e variação espaço-temporal de larvas de decápodes e estomatópodes do arquipélago de São Pedro e São Paulo, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. 129p.

KOLASA, J., The biology and ecology of lotic microturbellarians. *Freshwater Biology*, 44: 5–14, 2000.

KOMAR, P. D. Selective longshore transport rates of different grain-size fractions within a beach. *Journal Sed. Petrol.*, [S.I.], v. 47, n. 4, p.1444-1453, 1977.

Krebs, C.J. (1989) *Ecological methodology*, 2nd edn. Benjamin Cummings, San Francisco.

Kunihiro, T., Miyazaki, T., Uramoto, Y., Kinoshita, K., Inoue, A., Tamaki, S., Hama, D., Tsutsumi, H., Ohwada, K., 2008. The succession of microbial community in the organic rich fish-farm sediment during bioremediation by introducing artificially mass-cultured colonies of a small polychaete, *Capitella* sp. I. *Marine Pollution Bulletin* 57, 68–77.

KUPFER, J. A.; MALANSON, G. P.; FRANKLIN, S. B. Not seeing the ocean for the islands: the mediating influence of matrix-based processes on forest fragmentation effects. *Global Ecology and Biogeography*, v.15, p.8-20, 2006.

KUUSSAARI, M. et al. Extinction debt: a challenge for biodiversity conservation. *Trends in Ecology and Evolution*, v.24, n.10, 2010.

Lacerda, L.D., Araújo, D.S.D., Cerqueira, R. & Turcq, B. (1984) *Restingas: Origem, Estrutura e Processos*. Ceuff, Niterói.

LANA, P. C. Padrões de distribuição e diversidade específica de anelídeos poliquetos na região de Ubatuba, Estado de São Paulo. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo, Instituto Oceanográfico. 111p. 1981

LANA, P.C., CAMARGO, M.G., BROGIM, R.A. & ISAAC, V.J. O bentos da costa brasileira: avaliação crítica e levantamento bibliográfico (1858–1996). Rio de Janeiro: FEMAR. 1996.

LANSAC-TÔHA, F.A; LIMA. Ecologia do zooplâncton do estuário do Rio Una do Prelado (São Paulo, Brasil). *Act. Limnol. Bras.* 6: 82-95. 1993.

Leather, S.R. (2005) Insect sampling in forest ecosystems. Blackwell Publishing, Maiden.

LECARI, D., DEFEO, O. e CELENTANO, E. Consequences of a freshwater canal discharge on the benthic community and habitat on an exposed sandy beach. Marine pollution Bulletin, n.44, p. 1397-1404, 2002.

Leite Y.L.R.; Stallings J.R.; Costa L.P. 1994. Partição de recursos entre espécies simpátricas de marsupiais na Reserva Biológica de Poço das Antas, Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Biologia, 54(3): 525-536.

Leite, G.R. (2007) Influência da paisagem na dispersão de triatomíneos silvestre para o ambiente antrópico. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

Leite, G.R., Santos, C.B. & Falqueto, A. (2007) Bromélias nativas e infestação por *Aedes aegypti* em áreas urbanas de Vitória (ES). I Encontro Internacional de Medicina da Conservação (ed by. Vitória.

Leite, G.R., Santos, C.B. & Falqueto, A. (2011) Influence of the landscape on dispersal of sylvatic triatomines to anthropic habitats in the Atlantic Forest. Journal of Biogeography, 38, 651–663.

Lenth B.E.; Knight R.L. & Brennan M.E. (2008). The Effects of Dogs on Wildlife Communities. Natural Areas Journal 28:218–227

LIMA, B. Em nome do autor: artistas artesãos do Brasil. São Paulo: Proposta Editorial, 2008.

Lima-Camara, T.N., Honório, N.A. & Loureço-de-Oliveira, R. (2006) Frequência e distribuição espacial de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* (Diptera, Culicidae) no Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 22, 279–284.

LOBÃO, A. Q. & KURTZ, B. Fitossociologia de um trecho de mata de restinga na Praia Gordas, município de Armação de Búzios, RJ. In: SIMPÓSIO DE ECOSSISTEMAS BRASILEIROS, 5., 2000, Vitória. Anais... São Paulo: ACIESP, 2000, v.3, p. 66-73. 2000.

LONGHUSTI, A. R.; D. PAULY. Ecology of tropical oceans. São Diego: Academic Press. 1987. 301p.

LOPES, R.M.; VALE, R; BRANDINI, F. P. 1998. Composição, abundância e distribuição espacial do zooplâncton no complexo estuarino de Paranaguá durante o inverno de 1993 e o verão de 1994. Rev. bras. oceanogr., 46(2):195-211.

LORENZI, H. Plantas daninhas No Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa: Editora Plantarum, 2000.

Lorenzetti, J.A; Negri, E.; Knopers, B.; Medeiros, P.R.P. Uso de imagens LANDSAT como subsídio ao estudo da dispersão de sedimentos na região da foz do rio São Francisco. Anais XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Florianópolis, Brasil, 21-26 abril 2007, INPE, p. 3429-3436.

LOVERDE-OLIVEIRA, S.; NUNES, J. R. S.; SILVA, V. P. Perífiton associado a Eichhornia azurea na Baía do Coqueiro, Pantanal Mato-Grossense: produtividade e densidade. Uniciências, v. 10, p. 145– 158, 2006.

LUTZ, B. 1973. Brazilian species of Hyla. Univ. Texas Press, Austin. 260 pp.

MAAS, P., RAINER, H., LOBÃO, A. Annonaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. 2012. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB110351>> Acesso em 20 out 2012.

MACHADO, A. B. M; DRUMMOND, G. M. & PAGLIA, A. P. (eds) Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Volume II. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. 906 p.

Machado, A.B.M., Brescovit, A.D., Mielke, O.H., Casagrande, M., Silveira, F.A., Ohlweiler, F.P., Zeppelini, D., De Maria, M. & Wieloch, A.H. (2008) Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Invertebrados Terrestre. MMA, Brasília.

MACHADO, C. L. Diagnóstico Arqueológico em Áreas da Comunidade de Linharinho, Conceição da Barra - ES. Vitória: Relatório Final 068_2008, Rhea Estudos e Projetos, 2008(b).

MACHADO, C. L. Diagnóstico Arqueológico na Área do Aterro Sanitário de São Mateus. Vitória: Relatório Técnico 032_2010, Rhea Estudos e Projetos, 2010.

MACHADO, Christiane Lopes. Atualização do Cadastro de Sítios Arqueológicos no Espírito Santo. Relatório Técnico I - RT_Rhea 2008_042, Rhea Estudos e Projetos Ltda / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Vitória, agosto 2008(c).

MACHADO, Christiane Lopes. Caracterização Arqueológica em Áreas da Aracruz Celulose S/A no Estado do Espírito Santo. Relatório Final. RT 031/2005. Rhea Estudos e Projetos Ltda, Vitória, 2005.

MACHADO, Christiane Lopes. Caracterização Arqueológica em Áreas da Aracruz Celulose S/A no Estado do Espírito Santo. Relatório Técnico. RT 2007_016. Rhea Estudos e Projetos Ltda, Vitória, 2007.

MACHADO, Christiane Lopes. Caracterização Arqueológica em Áreas da Aracruz Celulose S/A nos Estados do Espírito Santo e Bahia. Relatório de Técnico. RT 2008_023. Rhea Estudos e Projetos Ltda, Vitória, janeiro de 2008(a).

MACHADO, Christiane Lopes. Diagnóstico Arqueológico para Relatório de Controle Ambiental (RCA) Levantamento Geofísico Terrestre - Sísmica 3D no Campo de Seriema – POR – São Mateus / ES. Relatório Técnico CPM RT 083/09, Rhea Estudos e Projetos / Cepemar Serviços de Consultoria em Meio Ambiente, Vitória, 2009.

MACÍAS, E. B. 1999. Variación de la densidade y la biomasa de peces juveniles y decápodos epibénticos de la región central de Laguna Madre, Tamaulipas. *Hidrobiológica*, 9(2): 103-116.

MACK, R. N.; SIMBERLOFF, D.; LONSDALE, W. M.; BAZZAZ, A. F.; EVANS, H. and CLOUT, M. 2000. Biotic Invasions: Causes, Epidemiology, Global consequences, and Control. *Ecological Applications*, 10(3), 2000, pp. 689–710

MACKINNON, J. & PHILLIPS, K. 1993. A field guide to the birds of Borneo, Sumatra, Java and Bali. Oxford. Oxford University Press. 391 p.

Macrozoobenthos in the Gamtoos Estuary, South Africa. *Estuaries*, 19: 680–696. 1996.

MAGNAGO, L. F. S. Gradiente vegetacional e pedológico em floresta de restinga no Espírito Santo. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2009.

Magnago, L. F. S.; Pereira, O. J.; Matos, F. A. R. & Souza, P. F. 2007. Caracterização Fitofisionômica da Restinga na Morada do Sol, Vila Velha/ES. *Revista Brasileira de Biociências* 51 (supl. 1): 456-458

MAGNAGO, L. F. S.; SIMONELLI, M.; MARTINS, S. V.; MATOS, F. A. R. & DEMUNER, V. G. Variações estruturais e características edáficas em diferentes estádios sucessionais de floresta ciliar de tabuleiro, ES. *Revista Árvore*, v.35, n.3, p.445-456, 2011.

MAGRIS, R. A. & LOUREIRO FERNANDES, L 2005b. Variação espaço-temporal do meroplâncton no estuário do rio Piraquê-Açú, Aracruz, Espírito Santo. *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology*, 9(1): 55-60.

MAGURRAN, A. E. 2004. Measuring biological diversity. Oxford, Blackwell Science, 256p.

MAGURRAN, AE. 1988. Ecological diversity and its measurement. London, Croon Helm, 179p.

MAMÃO, M. A. 2012. Ecologia do Fitoplâncton de um Rio Tropical Descontínuo. Dissertação de Mestrado. PPGBT/UFES.

MAMÃO, M. A. Ecologia do Fitoplâncton de um Rio Tropical Descontínuo. Dissertação de Mestrado Acadêmico. PPGBT/UFES, 2012.

MAMÃO, M. A., FERNANDES, V. O. & FELISBERTO, S. A. 2012. Descontinuidade limnológica sobre a comunidade fitoplanctônica em um rio tropical. XIV Congresso Brasileiro de Ficologia.

MAMÃO, M. A., FERNANDES, V. O. & FELISBERTO, S. A. Descontinuidade limnológica sobre a comunidade fitoplanctônica em um rio tropical. Congresso Brasileiro de Ficologia, XIV Congresso Brasileiro de Ficologia. 2012.

MARGALEF, R. 1958. Information theory in ecology. General System, 3: 36-71.

MARGALEF, R. 1958. Information theory in ecology. General System, 3: 36-71.

MARGALEF, R. Limnologia. Barcelona, Ediciones Omega, S. A, 1010p. 1983.

MARINI, M. A. & GARCIA, F. I. 2005. Conservação de aves no Brasil. Megadiversidade, 1:95-102.

MARINS, M.O.S. A 2007. utilização da microalga *Skeletonemacostatum* (Greville) Cleve (Bacillariophyceae) na avaliação da qualidade ambiental de áreas estuarinas de Pernambuco. Dissertação Mestrado. UFPE.

MARQUE, O.A.V.; ETEROVIC, A.& SAZIMA, I. 2004. Snakes of the Brazilian Atlantic Forest: an Illustrated Field Guide for the Serra do Mar Range. Ribeirão Preto: Holos.

Marques, A.C. (1985) Sobre a viabilidade atual de erradicação do *Aedes aegypti* no controle da febre amarela no Brasil. Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais, 37, 37–46.

MARQUES, F. A.; ANNUNZIATA, B. B.; CARVALHO-E-SILVA, A. M. P. 2006. Geographic distribution: Anura: Bufo crucifer. Herpetological Review, 37 (1): 98.

MARTIN, L. SUGUIO, K., DOMINGUEZ, J.M.L, FLEXOR, J.M., 1997 Geologia do Quaternário Costeiro do Litoral Norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. CPRM (Serviço Geológico do Brasil) e FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo). São Paulo, SP.112p

MARTIN, L., SUGUIO, K. & FLEXOR, J.M. As flutuações de nível do mar durante o Quaternário superior e a evolução geológica de “deltas” brasileiros. Boletim IG, Instituto de Geociências, USP, Publicação Especial, n. 15, p. 1-186, 1993.

MARTIN, L., SUGUIO, K. FLEXOR, J.M., ARCHANJO, J.D. 1996. Coastal Quaternary formations of the southern part of the State of Espírito Santo (Brazil). An. Acad. bras. Cien. 68(3):389-404

MARTINS, M. & F. B. HADDAD 1988. Vocalizations and reproductive behaviour in the Smith Frog, *Hyla faber*, in southeastern Brazil. *Amphibia-Reptilia* 14: 307-309.

MARTINS, M. L. L.; CARVALHO-OKANO, R. & LUCEÑO, M. Cyperaceae do Parque Estadual Paulo César Vinha, Guarapari, Espírito Santo, Brasil. *Acta bot. bras.*, v. 13, n. 2, p. 187-222, 1999

Martins, V.E.P., Martins, M.G., Araújo, J.M.P., Silva, L.O.R., Monteiro, H.A.O., Castro, F.C., Vasconcelos, P.F.C. & Guedes, M.I.F. (2006) Primeiro registro de *Aedes* (*Stegomyia*) *albopictus* no Estado do Ceará, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 40, 737–739.

MATSUMURA-TUNDISI, T.; TUNDISI, J.G. Plankton richness in a eutrophic reservoir (Barra Bonita Reservoir, SP, Brazil). *Hydrobiol.*, v. 542, n. 1, p. 367-378, 2005.

MATTHIENSEN, A.; YUNES, J. S. & CODD, G. A. 1999. Ocorrência, distribuição e toxicidade de cianobactérias no estuário da Lagoa dos Patos, RS. *Rev. Bras. Biol.* 59(3): 361-376.

MAXIMILLIANO, Príncipe de Wied-Neuwied. *Viagem ao Brasil (nos anos de 1815 a 1817)*. Companhia Editora Nacional, São Paulo. 1958.

MAZE, R.A., LASTRA, M. & MORA, J. Macrozoobentos del estuário del Miño (NO de España). *Publ. Espec. Inst. Esp. Oceanogr.*, 11: 283-290, 1993.

Mazzolli, M. & Hammer, M.L.A. 2008. Qualidade de ambiente para a onça-pintada, puma e jaguatirica na Baía de Guaratuba, Estado do Paraná. *Biotemas (UFSC)*. 21: 105-117.

MCALEECE, N.; LAMBSHEAD, P.J.D.; PATERSEN, G.L.J. & GAGE, J.G. *Biodiversity professional*. 1997. Beta-Version. London, The Natural History Museum and the Scottish Association for Marine Sciences.

MCCAFFERTY, W. P. Aquatic entomology: the fishermen's and ecologists' illustrated guide to insects and their relatives. Boston: Jones and Bartlett Publisher, 448p. 1981.

MCGARIGAL, K. et al. FRAGSTATS: spatial pattern analysis program for categorical maps. Computer software program produced by the authors at the University of Massachusetts, Amherst, 2002.

McGeoch, M.A. (1998) The selection, testing and application of terrestrial insects as bioindicators. Biol. Rev. 73, 181–201. Biological Reviews, 73, 191-201.

MCLACHLAN, A. & BROWN, A. The Ecology of Sandy Shores. 2 ed. New York: Academic Press. 2006.

MELO, G.A.S. 1996. Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro. São Paulo: Plêide, FAPESP, 604p.

Mendes S.L. 1995. Importância dos remanescentes da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo para a conservação de primatas. Cadernos de Pesquisas da UFES, 4: 1-14.

MENDONÇA, A. F.; SOARES, F. J. J.; TELLO, O. G.; MENDEL, S. M. & ANTUNES, V. Z. 2002. Efeito de borda sobre a herpetofauna de serapilheira em uma floresta de terra firme na Amazônia Central. Curso de Campo Ecologia de Floresta Amazônica, Amazonas, AM.

Mendonça, H.F.M.S., Ferreira, A.L., Santos, C.B., Rezende, H.R., Ferreira, G.E.M., Leite, G.R. & Falqueto, A. (2011) Breeding sites of *Aedes aegypti* in metropolitan vacant lots in Grande Vitória, Espírito Santo, Brazil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 44

MENDONÇA, J. T & LUCENA, A. C. P. 2009. AVALIAÇÃO DAS CAPTURAS DE CARANGUEJO-UÇÁ *Ucides cordatus* NO MUNICÍPIO DE IGUAPE, LITORAL SUL DE SÃO PAULO, BRASIL. B. Inst. Pesca, São Paulo, 35(2): 169 - 179.

Meneguzzi, V.C. (2006) Importância vetorial das espécies de anofelinos (Diptera: Culicidae) na transmissão de malária e estudo dos fatores geoclimáticos determinantes de sua distribuição geográfica no Estado do Espírito Santo. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

Meneguzzi, V.C., Santos, C.B., Pinto, I.S., Feitoza, L.R., Feitoza, H.N. & Falqueto, A. (2009) Use of geoprocessing to define malaria risk areas and evaluation of the vectorial importance of anopheline mosquitoes (Diptera: Culicidae) in Espírito Santo, Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 104, 570–575.

MENEZES, L. F. T.; ARAUJO, D. S. D. & NETTESHEIM, F. C. Estrutura comunitária e amplitude ecológica do componente lenhoso de uma floresta de restinga mal drenada no sudeste do Brasil. *Acta bot. bras.*, v. 24, n. 3, p. 825-839. 2010.

Menezes, L. F. T. & Araujo, D. S. D. 2005. Formações vegetais da Restinga da Marambaia. Pp. 67-120. In: Menezes, L. F. T. Peixoto A. L. & Araujo, D. S. D. (orgs.) *História Natural da Marambaia*. Editora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica

MENEZES, L. F. T. & ARAUJO, D. S. D. Regeneração e riqueza da formação arbustiva de *Palmae* em uma cronosequência pós-fogo na Restinga da Marambaia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Acta bot. bras.*, v 18, n. 4, p. 771-780. 2004

MENEZES, N. A. ; CASTRO, R. M. C.; WEITZMAN, S. H. & WEITZMAN, M. J. 1990. Peixes de riacho da floresta costeira atlântica brasileira: um conjunto pouco conhecido e ameaçado de vertebrados. II Simpósio de Ecossistemas da costa sul e sudeste brasileira: estrutura, função e manejo. São Paulo. Conferência: 290-295.

MENEZES, N.A. & FIGUEIREDO, J.L. 1980a. Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3). São Paulo: Museu de Zoologia da USP, 96 p.

MENEZES, N.A. & FIGUEIREDO, J.L. 1980b. Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. III. Teleostei (2). São Paulo: Museu de Zoologia da USP, 90 p.

Menezes-Silva, S. 1998. As formações vegetais da planície litorânea da Ilha do Mel, Paraná, Brasil: Composição florística e principais características estruturais. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas

MERRIT, R. & CUMMINS, K. An introduction to the aquatic insects of North America. 3 ed. Kendall: Hunt Publishing. 1996.

METZGER, J. P. O que é ecologia de paisagens? *Biota Neotropica*, v.1, n.1, 2001.

METZGER, J. P.; DÉCAMPS, H. The structural connectivity threshold: an hypothesis in conservation biology at the landscape scale. *Acta Oecologica*, v.18, p.1-12, 1997.

Miller, B.R. & Ballinger, M.E. (1988) *Aedes albopictus* mosquitoes introduced into Brazil: vector competence for yellow fever and dengue viruses. *Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*, 82, 476–477.

MILLER, C. B. 1983. The zooplankton of estuaries. In: Ketchum, B. H. ed. *Estuaries and enclosed seas*. New York, Elsevier Sci. Publ. p. 103-149.

MILLER, C. B. 1983. The zooplankton of estuaries. In: Ketchum, B. H. ed. Estuaries and enclosed seas. New York, Elsevier Sci. Publ. p. 103-149.

MIRANDA, E. E. de; COUTINHO, A. C. Brasil visto do espaço. Campinas: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2004. Disponível em: [HTTP://www.cdbrasil.cnpm.embrapa.br](http://www.cdbrasil.cnpm.embrapa.br) Acesso em: 04/02/12.

Mitchell, C.J. & Miller, B.R. (1990) Vertical transmission of dengue viruses by strains of *Aedes albopictus* recently introduced into Brazil. Journal of the American Mosquito Control Association, 6, 251–253.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2000. Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica e dos Campos Sulinos. Brasília. 40 pp.

MMA, 2008. Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/sbf/fauna/index.cfm>>.

MMA. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção / editores Angelo Barbosa Monteiro Machado, Gláudia Moreira Drummond, Adriano Pereira Paglia. - 1. ed. - Brasília, DF : MMA; 2v. (1420 p.) : il. - (Biodiversidade ; 19).

Monnin, T. & Ratnieks, F.L.W. (1999) Reproduction versus work in queenless ants: when to join a hierarchy of hopeful reproductives? Behavioural Ecology and Sociobiology, 46, 413–422.

MONTEZUMA, R.C.M.; ARAÚJO, D.S.D. Estrutura da vegetação de uma restinga arbustiva inundável no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Rio de Janeiro. Pesquisas: Botânica, São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisa, n.58, p. 157-176, 2007.

MONTÚ, M. & GOEDEN, I. V. 1986. Atlas dos Cladocera e Copepoda (Crustacea) do Estuário da Lagoa dos Patos (Rio Grande, Brasil). Nerítica, 1(2): 1-134.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Moreira D.O., Coutinho B.R. & Mendes, S.L. 2008. Current state of knowledge on Espírito Santo mammals based on museum records and published data. Biota Neotrop. 8(2).

Moreira, R. P. G; Ramos, R. J. e Netto, R. F. 2010. Composição faunística dos crustáceos do gênero *Uca* (Ocypodidae) em manguezal do município de Serra, ES. Natureza on line 8 (1): 46-50.

MORELL, V. 1999. Are pathogens felling frogs?. Science 284: 728-731.

Motta-Junior, J.C. & Bueno, A.A. 2002. Feeding ecology of the Barn Owl (*Tyto alba tuidara*) in the Ecological Station of Itirapina, in southeastern Brazil. Em: Carnivores: Conference on Carnivore Biology and Conservation, Monterey. Proceedings Carnivores: Conference on Carnivore Biology and Conservation, pp. 249.

MOURA-LEITE, J. C.; BÉRNILS, R. S. & MORATO, S. A. A. 1993. Métodos para caracterização da herpetofauna em estudos ambientais. 2.ed. Maia: PIAB.

MUCHA A.P., VASCONCELOS, M. & BORDALO, A. Vertical distribution of the macrobenthic community and its relationship to trace metals and natural sediment characteristics in the lower Douro estuary, Portugal. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 59: 663-673, 2004.

MUEHE, D. e VALENTINI, E., 1998. O litoral do Estado do Rio de Janeiro: Uma Caracterização Físico-Ambiental. FEMAR Fundação de Estudos d Mar. Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro – SE MA 95p.

MÜELLER-DOMBOIS, D. & ELLENBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. New York: J. Wiley & Sons, 1974.

MUXAGATA E. & GLOEDEN, I. M. 1995. Ocorrência de *Temara turbinata* Dana 1849 (Crustacea: Copepoda) no estuário da Lagoa dos Patos, RS, Brasil. *Nauplius*, 3: 163-164.

Myers N.R.A., Mittermier, C.G., Mittermier G.A.B., Fonseca & J.Kent. 2000. Biodiversity Hotspots for Conservation Priorities. *Nature* 403:853-854.

Myers, N. (1987) The extinction spasm impending: synergisms at work. *Conservation Biology*, 1, 14–21.

Myers, N., Mittermeier, R.A., Mittermeier, C.G., Fonseca, G.A.B. & Kent, J. (2000) Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403, 853–858.

MYIAO, S. Contribuição ao estudo da oceanografia física da região de Cananeia, SP. São Paulo, 1977. Dissertação (mestrado) - Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo.

NABOUT, J.C; JUNIO, P. M; BINI, L. M. & Diniz-Filho. J. A. F. 2009. Distribuição geográfica potencial de espécies americanas do caranguejo “violinista” (*Uca* spp.) (Crustacea, Decapoda) com base em modelagem de nicho ecológico. *Iheringia, Sér. Zool.*, Porto Alegre, 99(1):92-98.

NARDOTO, Eliezer Ortolani e OLIVEIRA, Heurinéa Lima. História de São Mateus. EDAL, São Mateus, 1999.

NARDOTO, Eliezer Ortolani e OLIVEIRA, Heurinéa Lima. História de São Mateus. EDAL, São Mateus, 2001.

NARDOTO, Eliezer Ortolani e PEROTA, Celso. Relatório Sapê do Norte – Estudo geo-histórico acerca das populações negras do norte do estado do Espírito Santo. Cetes Centro de Esportes, Cultura, Trabalho e Estudos Sociais, 2003.

NEGREIROS-FRANSOZO M.L.A, FRANSOZO A. e BERTINI, G. 2002. Reproductive cycle and recruitment period of *Ocypode quadrata* (Decapoda: Ocypodidae) at a sandy beach in southeastern Brazil. *Journal of Crustacean Biology* 22: 157-161.

NESSIMIAN J.L. & CARVALHO A.L. Ecologia de Insetos Aquáticos. Séries Oecologia Brasiliensis, PPGEUFRJ, Rio de Janeiro, 1998.

NEUMANN-LEITÃO, S; ESKINAZI-SANT'ANNA, E.M; GUSMÃO, L.M.O; NASCIMENTO-VIEIRA, D.A; PARANAGUÁ, M.N; SCHWAMBORN, R. 2008. Diversity and distribution of the mesozooplankton in the tropical Southwestern Atlantic. *J. Plankton. Res.* 30 (7): 795- 805.

NEVES, Admar. Cerâmio da Sapucaia. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo*, n. 15, Vitória, 1943.

Neves, D.P., Melo, A.L., Genaro, O. & Linardi, P.M. (1995) Culicídeos. *Parasitologia Humana* (ed. by D.P. Neves), pp. 383–397. Editora Atheneu, São Paulo.

NIBAKKEN, J.W. *Marine Biology, An ecological approach*. Harper Collins College Publishers, 1982.

NIMUENDAJU, Curt. *Mapa Ethnohistórico*. IBGE, Rio de Janeiro. 1981.

NORKKO, J., BONSDORFF, E., NORKKO, A. Drifting algal mats as an alternative habitat for benthic invertebrates: species-specific responses to a transient resource. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology* 248, 79-104. 2000.

Nossa História. Prefeitura Municipal de Conceição da Barra. Disponível em <<http://www.conceicaodabarra.es.gov.br/default.asp>> Acesso em 10/04/2013

NUNES, F.C. Grupo Barreiras : características, gênese e evidências de neotectonismo. Rio de Janeiro : Embrapa Solos, 2011. 31 p. - (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento / Embrapa Solos, ISSN 1678-0892 ; 194).

NYBAKKEN, J. 1997. *Marine Biology. An Ecological Approach*. Harper Collins, New York, 462p.

ODA, F.H., BASTOS, R.P. e LIMA, M.A.C.S. 2009. Anuran assemblage in the Cerrado of Niquelândia, Goiás State, Brazil: diversity, local distribution e seasonality. *Biota Neotropica*. 9(4): 291-232.

ODUM, E. P. *Ecologia*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1988.

OLIVEIRA, E. G. et al., Diagnóstico do uso da terra na região centro-oeste de Minas Gerais, Brasil: A renovação da paisagem pela cana-de-açúcar e seus impactos socioambientais. *Sociedade e Natureza*, n.3, p.545-556, 2012.

OLIVEIRA, Adolfo de (coord.). Relatório Técnico Consolidado de Identificação e Delimitação das Terras dos Remanescentes de Comunidade de Quilombo do Córrego do Angelim – Município de Conceição da Barra-ES. Ministério da Cultura, Fundação Palmares, Brasília-DF, 2004.

OLIVEIRA, O. M.. Inventário do Patrimônio Cultural das Comunidades Quilombolas de São Mateus e Conceição da Barra. IPHAN – ES/ Instituto Elimu, 2009.

OMORI, M. & IKEDA, T. 1984. *Methods in marine zooplankton ecology*. John Willey, New York, 332p.

ORSSICH, Adam. Relatório Arqueológico do Espírito Santo. *Revista de Cultura da Universidade Federal do Espírito Santo*, 20. Vitória, 1981.

OSÓRIO, Carla; BRAVIN, Adriana e SANTANNA, Leonor de Araújo. *Negros do Espírito Santo*. Escrituras Editora, São Paulo, 1999.

OSWALDO LUIZ PEIXOTO & BRUNO PIMENTA 2004. *Chiasmocleis capixaba*. Em: IUCN. 2012. *The IUCN Red List of Threatened Species*. Disponível em www.iucnredlist.org.

Otero, L.S. & Marigo, L.C. (1990) *Borboletas: beleza e comportamento de espécies brasileiras*. Marigo Comunicação Visual, Rio de Janeiro.

Otero, L.S. (1986) *Borboletas: livro do naturalista*. FAE, Rio de Janeiro.

PACHECO, J. F. & BAUER C. 2000 *Biogeografia e conservação da avifauna na Mata Atlântica e Campos Sulinos – construção e nível atual do conhecimento*. http://conservation.org.br/ma/rfinais/rt_aves.htm (acesso em: 30/09/2001).

PACHECO, J. F. & BAUER C. 2001. A lista de aves do Espírito Santo de Augusto Ruschi (1953): uma análise crítica. Pp. 261-278; Em: J. L. B. ALBUQUERQUE, J. F. CÂNDIDO JR., F. C. STRAUBE & A. L. ROOS (eds). *Ornitologia e conservação – da ciência às estratégias*. Tubarão, Ed. Unisul

PACIENCIA, M.L.B. & PRADO, J. 2004. Efeitos de borda sobre a comunidade de pteridófitas na Mata Atlântica da região de Uma, sul da Bahia, Brasil. *Revista Brasil. Bot.*, 2004, v.27, n4, p.641-653.

PAGGI, J.C.; JOSÉ DE PAGGI, S. Zooplâncton de ambientes lóticos e lênticos do rio Paraná médio. *Acta Limnologica Brasiliensia*, v.3, p.685-789, 1990.

Paglia A.P., Fonseca G.A.B., da Rylands A.B., Herrmann G., Aguiar L.M.S., Chiarello A.G., Leite, Y.L.R., Costa L.P., Siciliano S., Kierulff M.C.M., Mendes S.L., Tavares V. da C., Mittermeier R.A. & Patton J.L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. *Occasional Papers in Conservation Biology*, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.

Paiva, M.P. (1999) *Conservação da Fauna Brasileira*. Interciência, Rio de Janeiro.

PAIVA, P.C. 2006. Capítulo 7. Filo Annelida. Classe Polychaeta. In: LAVRADO, H.P. & IGNACIO, B.L. (Eds.). *Biodiversidade bentônica da região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira*. Rio de Janeiro: Museu Nacional. p. 261-298 (Série Livros n. 18).

Paiva, R.V.S. & Brandão, C.R.F. (1995) Nests, worker population, and reproductive status of workers, in the giant queenless ponerine ant *Dinoponera Roger* Hymenoptera Formicidae. *Ethology, Ecology and Evolution*, 7, 297–312.

Palma, A. R. T. 1996. *Separação de nichos entre pequenos mamíferos de Mata Atlântica*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Campinas, Brasil, 104pp.

Pardini R.; Ditt E.H.; Cullen L.; Bassi, C. & Rudran R. 2003. Levantamento rápido de mamíferos terrestres de médio e grande porte. Pp: 181-201, In *Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre*. Cullen, L.; Rudran, R.; Valladares-Padua, C. (eds.). 2003. Editora da Universidade Federal do Paraná.

PARDINI, R. et al. Beyond the Fragmentation Threshold Hypothesis: Regime Shifts in Biodiversity Across Fragmented Landscapes. *PLoS ONE*, v.5, n.10, 2010.

PASSAMANI & MENDES, S. L. 2007. *Espécies da fauna ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo*. Vitória: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica.

Passamani M, Mendes S.L, Chiarello A.G. 2000. Non-volant mammals of the Estação Biológica de Santa Lúcia and adjacent areas of Santa Teresa, Espírito Santo, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, (N. Ser.)* 11/12: 201-214

Passamani M. 2000. Análise da comunidade de marsupiais em Mata Atlântica de Santa Teresa, Espírito Santo. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (N. Ser.), 11/12: 215-228.

Passamani M. 2003. O efeito da fragmentação da Mata Atlântica serrana sobre a comunidade de pequenos mamíferos de Santa Teresa, Espírito Santo. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, pp 106.

Passamani M. 2008. Densidade e grupo de primatas na Mata Atlântica serrana do Espírito Santo. Revista Brasileira de Zoociências, v. 10, p. 29-34.

Passamani M., Dalmaschio J. & Lopes A.S. 2005. Mamíferos não-voadores em áreas com predomínio de Mata Atlântica da Samarco Mineração S.A., município de Anchieta, Espírito Santo. Biotemas, 18, (1).

PAULA, A.; LOPES, W. P. & SILVA, A. F. Florística e estrutura de fragmentos florestais no entorno da lagoa Juparanã, Linhares, Espírito Santo, Brasil. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série), v.26, p. 5-23, 2009.

PAULA, A.S. & RODRIGUES E. 2002. Degradação da paisagem norteparanaense: um estudo de fragmentos florestais. Semina: Revista Ciências Agrárias, Londrina, 2002, v.23, n.2, p.229-238.

PAYNE, A L..The ecology of tropical lakes and rivers. New York: John Wiley & Sons, 1986.

PEARSON, T.H. & ROSENBERG, R. Macrobenthic succession in relation to organic enrichment and pollution of the marine environment. Oceanography Marine Biology Annual Review, 16: 229–311, 1978.

PEARSON, T.H. & ROSENBERG, R. Macrobenthicsucession in relation to organic enrichment and pollution of the marine environment. Oceanography and Marine Biology: an annual review, 16: 229-311.1978.

PECHAMANN, J. H. K.; D. E. SCOTT; R. D. SEMLITSCH; J. P. CALDWELL; L. J. VITT & J. W. GIBBONS. 1991. Declining amphibian populations: the problem of separating human impacts from natural fluctuations. Science: 253: 892-895.

PEIXOTO, A. L. et al. Tabuleiro Forests North of the Rio Doce: Their Representation in the Vale do Rio Doce Natural Reserve, Espírito Santo, Brazil. In: THOMAS, W. W. (ed.). The Atlantic Coastal Forest of Northeastrn Brazil. New York: The New York Botanical Garden, p. 319-350. 2008.

PEREIRA, M. C.; ARAUJO, D. S. D. & PEREIRA, O. J. Estrutura de uma comunidade arbustiva da restinga de Barra de Maricá – RJ. *Revta brasil. Bot.*, v. 24, n. 3, p. 273-281, 2001.

PEREIRA, O. & ASSIS, A. M. Fitossociologia da vegetação arbustiva fechada inundável de restinga no município de Linhares (ES). In: SIMPÓSIO DE ECOSSISTEMAS DA COSTA SUL E SUDESTE BRASILEIRA, 6., 2004, Vitória. Anais... São José dos Campos: ACIESP, v.2, p. 407-411. 2004.

PEREIRA, O. J. & ARAUJO, D. S. D. Análise florística das restingas dos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. In: ESTEVES, F. A. & LACERDA, L. D. (eds.). *Ecologia de Restingas e Lagoas Costeiras*. Macaé: NUPEM/UFRJ, 2000. p. 25-63.

Pereira, O. J. & Assis, A. M. 2000. Florística da restinga de Camburi. *Acta Botanica Brasílica* 14(1): 99-111.

PEREIRA, O. J. & GOMES, J. M. L. Levantamento florístico das comunidades vegetais de restinga no Município de Conceição da Barra, ES. In: SIMPÓSIO DE ECOSSISTEMAS DA COSTA SUL E SUDESTE BRASILEIRA, 3., 1993, Serra Negra. Anais... São Paulo: ACIESP, v.3, p. 67-78. 1994.

Pereira, O. J. & Zambom, O. 1998. Composição florística da Restinga de Interlagos, Vila Velha (ES). Pp. 129-139. In: Anais do IV Simpósio de ecossistemas brasileiros. v. 3, ACIESP, São Paulo

Pereira, O. J. 1990. Caracterização fitofisionômica da Restinga de Setiba - Guarapari, ES. Pp. 207-219. In: Anais do II Simpósio de ecossistemas da costa sul e sudeste brasileira: estrutura, função e manejo. v. 3, ACIESP, São Paulo.

Pereira, O. J. 2003. Restinga: origem, estrutura e diversidade. Pp. 177-179. In: Mário Augusto G. Jardim; Maria de Nazaré do Carmo Bastos; João Ubiratan Moreira dos Santos. (Org.). *Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: inventário, sistematização e conservação da biodiversidade vegetal*. Sociedade Brasileira de Botânica, Belém, Pará

PEREIRA, O. J. Diversidade e Conservação das Restingas do Espírito Santo. In: *Ecossistemas Costeiros do Espírito Santo: Conservação e Preservação*. Org: MENEZES, L. F. T. de.; PIRES, F. R.; PEREIRA, O. J. Edufes. 300 p. 2007.

PEREIRA, O. J.; ASSIS, A. M. & QUININO, M. K. Estrutura da formação arbustiva aberta não inundável de restinga sobre terrenos pleistocênicos – Linhares (ES). In: ACIESP (org.) SIMPÓSIO DE ECOSSISTEMAS BRASILEIROS, 6, 2004, São José dos Campos (SP). Anais... São Paulo, ACIESP, 2006, v. 2, p. 399-406.

PEREIRA, O. J.; ASSIS, A. M. & SOUZA, R. L. D. Vegetação da restinga de Pontal do Ipiranga, Município de Linhares (ES). In: SIMPÓSIO DE ECOSSISTEMAS DA COSTA SUL E SUDESTE BRASILEIRA, 4., 1998, Águas de Lindóia. Anais... São Paulo: ACIESP, v.3, p. 117-128. 1998.

Pereira, O. J.; Borgo, J. H.; Rodrigues, I. D. & Assis, A. M. 2000. Composição florística de uma floresta de restinga no município da Serra-ES. Pp. 74-83. In: V Simpósio de Ecossistemas Brasileiros: conservação. v. 3, ACIESP, São Paulo

PEREIRA, O. J.; GOMES, J.M.L. Levantamento Florístico das Comunidades Vegetais de Restinga no município de Conceição da Barra, ES. Anais do III Simpósio de Ecossistemas da Costa Brasileira. ACIESP. 1993

PEREIRA, O.J. & ARAUJO, D.S.D. Estrutura da vegetação de entre moitas da formação aberta de Ericaceae no Parque Estadual de Setiba, ES. In: Esteves, F. A. (ed.) Estrutura, funcionamento e manejo de ecossistemas brasileiros. Rio de Janeiro: PPGE-UFRJ. p. 245 257. 1995.

PEREIRA, O.J. Levantamento florístico e fitossociológico nas restingas dos municípios de Aracruz e Conceição da Barra (ES). Relatório Técnico (não publicado). Aracruz Celulose/UFES: Vitória, 2003.

PEREIRA, O.J., THOMAZ, L.D. & ARAUJO, D.S.D. Fitosociologia da vegetação de ante-duna da restinga de Setiba, Guarapari, e Interlagos, Vila Velha, ES. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série): v. 1, p. 65-75, 1992.

PEREIRA, R. C., SOARES-GOMES, A. 2002. Biologia Marinha. Rio de Janeiro. Editora Interciência, 382p.

PÉREZ, G. R. Guia para el estudio de los macroinvertebrados acuáticos del Departamento de Antioquia. Fondo Fen Colombia, Conciencias, Universidad de Antioquia, Bogotá, 1988.

PEROTA, Celso e ASSIS, Valéria Soares de. O Sítio Areal: influência da pressão ambiental sobre a população pré-histórica no litoral do Espírito Santo. Revista de Cultura da UFES, 48. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1993.

PEROTA, Celso e TEIXEIRA, João Luiz. Levantamento arqueológico na área do programa levantamento sísmico 3D – Norte do Campo de Fazenda Alegre – (3D – Norte FAL), apresentado –à Petrobrás –E e P - ES. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, São Mateus, julho 1999(a).

PEROTA, Celso e TEIXEIRA, João Luiz. Levantamento arqueológico na área do programa levantamento sísmico 3D – Norte do Campo de Fazenda Alegre. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, São Mateus, julho 1999(b).

PEROTA, Celso. As datações do C-14 dos sítios arqueológicos do Espírito Santo. Revista de Cultura da UFES, vol.4, nº6. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1975.

PEROTA, Celso. Central de Tratamento de Resíduos de São Mateus. Brasil Ambiental / PSG Brasil, 2011(b).

PEROTA, Celso. Considerações sobre a Tradição Aratu nos estados da Bahia e Espírito Santo. Boletim do Museu de Arte e História, 1. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1971(a). (Arqueologia)

PEROTA, Celso. Dados parciais sobre a arqueologia norte espírito-santense. In: Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas: Resultados preliminares do quarto ano. 1968-69. Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi, 15. MPEG, Belém, 1971(b).

PEROTA, Celso. Diagnóstico Arqueológico com Prospecção da Área de Plantio de Cana de Açúcar da Empresa Companhia de Álcool Conceição da Barra (ALCON). 2007(c).

PEROTA, Celso. Diagnóstico Arqueológico com Prospecção da Área de Plantio de Cana de Açúcar da Empresa Destilaria Itaúna S/A (DISA). 2007(d).

PEROTA, Celso. Diagnóstico Arqueológico da Área de Levantamento Geofísico Terrestre (Sísmica 2 D) Bloco ES-T 291 e ES-T 305 da Bacia do Espírito Santo. CTA / Koch Petróleo do Brasil, 2007(a).

PEROTA, Celso. Diagnóstico Arqueológico da Área de Levantamento Geofísico Terrestre (Sísmica 2 D) Bloco ES-T 363 Bacia do Espírito Santo. CTA / Koch Petróleo do Brasil, 2007(b).

PEROTA, Celso. Diagnóstico prospectivo do empreendimento oleoduto Biguá – estação coletora SM-08. Petrobras / CTA, Vitória, 2010(a).

PEROTA, Celso. Estação de Tratamento de Óleo Norte Capixaba. ETO-N, Petrobras / Lenc Engenharia. 2011(c).

PEROTA, Celso. Gasoduto entre Poço Pau Brasil e RSM-03. Petrobras / CTA, 2009(b).

PEROTA, Celso. Gasoduto Estação de Tratamento de Petróleo SM-08 e Fazenda Alegre (FAL). Petrobras / CTA, 2009(c).

PEROTA, Celso. Levantamento Arqueológico Visando o Licenciamento Ambiental, Referente ao Trecho Previsto Para Obra de Asfaltamento da Rodovia ES-315 (Estrada do Nativo). Prefeitura de São Mateus / CTA. 2007(e).

PEROTA, Celso. Levantamento Geofísico Terrestre 2D Blocos ES T-318, ES T-362 e ES T-380. CTA, 2009(d).

PEROTA, Celso. Levantamento Geofísico Terrestre 3D Bloco ES T-392. CTA, 2008(c).

PEROTA, Celso. Levantamento Geofísico Terrestre 3D Blocos ES T-401 e ES T-410. CTA, 2008(b).

PEROTA, Celso. Levantamento Geofísico Terrestre 3D no Campo Produtor de Fazenda Queimados. Petrobras / Control Ambiental, 2011(a).

PEROTA, Celso. Monitoramento Arqueológico na Área do Levantamento Geofísico Terrestre no Campo Produtor de Inhambu. Petrobras, 2008(a).

PEROTA, Celso. Monitoramento arqueológico preventivo na área dos levantamentos geofísico terrestre 2D nos Blocos E ES-T318. Conceição da Barra – ES. Brazalta / CTA. Vitória, 2010 (c).

PEROTA, Celso. Os Índios em Aracruz. Vitória, 1995.

PEROTA, Celso. PCH Cachoeira do Inferno. Diagnóstico Arqueológico. 2009(a).

PEROTA, Celso. Prospecção PCH Cachoeira do Inferno. Empresa Luz e Força Santa Maria, 2010(b).

PEROTA, Celso. Resultados preliminares sobre a arqueologia da região central do Estado do Espírito Santo. In: Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas: Resultados preliminares do quinto ano. 1969-70. Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi, 26. MPEG, Belém, 1974.

PETROBRAS/CEPEMAR. 2005. Desenvolvimento Integrado da Produção e Escoamento na Área Denominada Parque das Baleias e no Campo de Catuá II.5 - Diagnóstico Ambiental

PETROBRAS/CEPEMAR. Plano de Manejo do Parque Estadual de Itaúnas: Encarte 4 – Diagnóstico da UC. Relatório (não publicado). Vitória, 2007.

PICKETT, S.T.A. & WHITE, P.S. Natural disturbance and patch dynamics: an introduction. In: Pickett STA, White PS (eds) The ecology of natural disturbance and patch dynamics. Academic Press, Orlando, pp 3–13. 1985.

PICKETT, S.T.A. e WHITE, P.S. Natural disturbance and patch dynamics: an introduction. In: Pickett STA, White PS (eds) The ecology of natural disturbance and patch dynamics. Academic Press, Orlando, pp 3–13. 1985.

PIELOU, E. C. 1969. An introduction to mathematical ecology. Wiley, New York, 286p.

PIELOU, E. C. An Introduction to Mathematical Ecology. Wiley, New York. 1969.

PIELOU, E. C. Ecological diversity. New York: Willey-Interscience, 1975. 165p.

PIELOU, E.C. Population and community ecology.-principles and methods. 1983.

Pimentel, D.S. & Tabarelli, M. 2004. Seed dispersal of the palm *Attalea oleifera* in a remnant of the Brazilian Atlantic Forest. *Biotropica*. 36(1): 74-84.

PIMENTEL, M.C.P.; BARROS, M.J.; CIRNE, P.; MATTOS, E.A.; OLIVEIRA, R.C.; PEREIRA, M.C.A.; SCARANO, F.R.; ZALUAR, H.L.T.; ARAÚJO, D.S.D. Spatial variation in the structure and floristic composition of “resting” vegetation in southern Brazil. *Revista brasileira de botânica*, v.30, n.3, p. 543-551, 2007.

PINHO, U. F., 2003. Caracterização do estado do mar na Bacia de Campos. Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE. Dissertação de Mestrado, 145p.

PINTO, L. P. & BRITO, M. C. W. Dinâmica da Perda da Biodiversidade na Mata Atlântica Brasileira: uma introdução. Pp 27-30. IN: Galindo-Leal, C & Câmara, I.G. Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas. 2005. Belo Horizonte: Fundação SOS Mata Atlântica.

PINTO, O. M. O. 1938. Catálogo das Aves do Brasil e lista dos exemplares que as representam no Museu Paulista. *Rev. Mus. Paulista* 22: 1-566.

PINTO, O. M. O. 1944. Catálogo das Aves do Brasil. Pt.2. Passeriformes. São Paulo: Publ. Dept. Zool., Sec. Agricultura, Indústria e Comércio.

PINTO, O. M. O. 1964. Ornitologia Brasiliense. Catálogo Descritivo e Ilustrado das Aves do Brasil Vol. I. São Paulo: Dept. Zool., Sec. Agricultura.

Pizo, M.A. 1997. Seed dispersal and predation in two populations of *Cabralea canjerana* (Meliaceae) in the Atlantic Forest of southeastern Brazil. *Journal of Tropical Ecology*. 13: 559-578.

POMBAL, J., Jr., 1997. Distribuição espacial e temporal de anuros (Amphibia) em uma poça permanente na Serra de Paranapiacaba, sudeste do Brasil. Rev. Brasil. Biol., 57 (4): 583-594.

PONTES, J. A. L. & ROCHA, C. F. 2008. Serpentes da Serra do Mendanha Rio de Janeiro, RJ: ecologia e conservação. Rio de Janeiro: Technical Books.

PORTO, M & TEIXEIRA, D. M. 1995. Bothrops leucurus (white-tailed lancehead). Herpetological Review, 26:156.

Pough, F.H., Heiser, J.B. & McFarland, W.N. (1999) A Vida dos Vertebrados, 2 edn. Atheneu, São Paulo.

POULSEN, B. O.; KRABBE, N.; FROLANDER, A.; HINOJOSA M. B. & QUIROGA, C. O. 1997. A rapid assessment of Bolivian and Ecuadorian montane avifauna using 20-species lists: efficiency, biases and data gathered. Bird Conservation International 7:53-67.

PRESCH, W. F. 1974. Evolutionary relationship and biogeography of the macroteiid lizards (Family Teiidae, Subfamily, Teiinae). Bull So Calif Acad Sci, v. 73, p. 22-23.

PRIMACK, R. B., RODRIGUES, E. 2002. Biologia da conservação. Londrina: Londrina: Vida. 327 p.

Projeto Sapê do Norte II. 1992. Caracterização e estrutura de comunidades da ictiofauna e herpetofauna das áreas AI-034 e AI-126 da Aracruz Celulose S.A., no município de Conceição da Barra - ES. Universidade Federal do Espírito Santo/ Aracruz Celulose S.A. Relatório técnico não publicado.

PUELLES, M. L. F.; GRÁS, D. & HERNÁNDEZ- LEÓN, S. 2003. Annual cycle of zooplankton biomass, abundance and species composition in the neritic area of the Balearic Sea, Western Mediterranean. Marine Ecology, 24 (2): 123-139.

RABELLO, A.; RAMOS, F. N., HASUI, E. Efeito do tamanho do fragmento na dispersão de sementes de Copaíba (Copaifera langsdorffii Delf.). Biota Neotropica, v.10, n.1, 2010.

Rabinowitz A.; Nottingham, B. G. J. 1989. Mammal species richness and relative abundance of small mammals in a subtropical wet forest of Central America. Mammalia, 53(2): 217-226.

Raimundo, R.L.G., Freitas, A.V.L., Costa, R.N.S., Oliveira, J.B.F., Lima, A.F., Melo, A.B. & Brown Jr., K.S. (2003) Manual do monitoramento ambiental usando borboletas e libélulas - Reserva Extrativista do Alto Juruá. In, p. 36, Campinas

RAMOS, L. O & SILVEIRA, A. L. 2011. New records and distribution map of *Eubleopis gaudichaudii* (Reptilia, Squamata, Gymnophthalmidae) in southeastern Brazil. *Herpetology Notes*, volume 4: 173-176.

RAMPINELLI, F.G; TORRENTGUY, M; PULLIZA, D.M.; RODRIGUES, R.E.; ALBINO, J. Comportamento morfológico da desembocadura do rio São Mateus, litoral norte do Espírito Santo – Brasil, entre os anos de 1984 e 2009 Anais XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, Curitiba, PR, Brasil, 30 de abril a 05 de maio de 2011, INPE p.4972

Rangel, E.F. & Lainson, R. (2003) *Flebotomíneos do Brasil*. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro.

RAYFIELD, B.; FORTIN, M.; FALL, A. The sensitivity of least-cost habitat graphs to relative cost surface values. *Landscape Ecology*, v.25, p.519–532, 2010.

RAYMONT, J. E. G. 1983. *Plankton and productivity in the oceans*. vol. 2: Zooplankton. 2nd Edition, Pergamon Press, Oxford. 630p.

Reis, N.R., Peracchi, A.L., Pedro, W.A. & LIMA, I.P. 2011. *Mamíferos do Brasil*. Imprensa da UEL, Londrina.

Resende, H.C. (2008) Filogeografia de *Dinoponera lucida* Emery (Hymenoptera: Formicidae) com base em DNA mitocondrial. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

REYERS, B. et al. Expanding the conservation toolbox: conservation planning of multifunctional landscapes. *Landscape Ecology*, n.27, p.1121-1134, 2012.

REYNOLDS, C. S. 1999. Phytoplankton assemblages in reservoirs In: Tundisi, J. G. & Straskraba, M. (Eds.) *Theoretical reservoir ecology and its applications*. Brazilian Academy of Sciences International Institute of Ecology/Backhuys Publishers, p. 439-456.

Rezende, H.R. (2007) Distribuição mensal, espacial e frequência horária de anofelinos (Diptera: Culicidae) em área de malária autóctone na região serrana do Espírito Santo, Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

Rezende, H.R., Sessa, P.A., Ferreira, A.L., Santos, C.B., Leite, G.R. & Falqueto, A. (2009) Efeitos da implantação da Usina Hidrelétrica de Rosal, Rio Itabapoana,

Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, sobre anofelinos, planorbídeos e flebotomíneos. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 42

RIBEIRO, M. C. et al. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. *Biological Conservation*, v.142, p.1141-1153, 2009.

RIBON, R. 2010. Amostragem de aves pelo método das listas de MacKinnon. In: VON MATTER, S.; STRAUBE, F.; ACCORDI, I.; PIACENTINI, V. & CÂNDICO JR, J.F. (Eds.), *Ornitologia e Conservação: ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento*. Technical Books, Rio de Janeiro, p. 1-16.

RIZZINI, C. T. *Tratado de Fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos*. Rio de Janeiro: âmbito Cultural Edições LTDA. 747 p. 1997.

ROCHA, C. E. F. Copepods of the Genus *Oithona* Baird, 1843 from mangrove areas of Central and South America, *Hydrobiologia* 135, 95-107 (1986).

ROCHA, C. F. D. ARIANI, C. V., MENEZES, V. A. and Vrcibradic, D. 2008. Effects of a fire on a population of treefrogs (*Scinax cf. alter*, Lutz) in a restinga habitat in southern Brazil. *Braz. J. Biol.*, 68(3): 539-543.

ROCHA, O.; SENDACZ, S.; MATSUMURA-TUNDISI, T. Composition, biomass and productivity of zooplankton in natural lakes and reservoirs in Brazil. In: TUNDISI, J.G.; BICUDO, C.E.M.; MATSUMURA-TUNDISI, T. *Limnology in Brazil*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1995, v. 1, p. 151-166.

RODOSOL/CEPEMAR. Plano de Manejo do Parque Estadual Paulo César Vinha: Encarte 3 – Análise da UC. Relatório (não publicado). Vitória, 2007.

RODRIGUES, R. R. & NAVE, A. A. 2001. Heterogeneidade florística das Matas Ciliares. Pp. 45-71. In: R. R. Rodrigues & H. F. Leitão-Filho (eds.). *Matas ciliares: conservação e recuperação*. Edusp/Fapesp, São Paulo.

Rodríguez J.P. 2001. La amenaza de las especies exóticas para la conservación de la biodiversidad suramericana. *Interciencia*. 26(10): 479-483.

ROSENBERG, D. K.; NOON, B. R.; MESLOW, C. Biological Corridors: form, function, and efficacy. Linear conservation areas may function as biological corridors, but they may not mitigate against additional habitat loss, *BioScience*, v.47, p.677-687, 1997.

ROSSO, S. Amostragem, repartição espacial e diversidade/dominância de comunidades de costões rochosos: uma abordagem metodológica. Laboratório de Ecologia Marinha/USP. 1996. 30 p.

RUPPERT, E. E. & BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 6 ed. São Paulo: Ed. Roca. 1996. 1028p.

Ruppert, E.E. & Barnes, R.D. (1996) Zoologia dos Invertebrados, 6 edn. Roca, São Paulo.

RUSCHI, A. 1953. Lista das aves do estado do Espírito Santo. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão 11:1-21.

RUSCHI, Augusto. Contribuições a Arqueologia de Santa Tereza, no estado do Espírito Santo. Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, 1. 1953.

RUSCHI, P. A. & SIMON, J. E. 2007. Primeiro registro de *Agyrtria leucogaster* (Gmelin, 1788) (Aves: Trochilidae) para o Estado do Espírito Santo, Brasil. Revista Brasileira de Ornitologia, v.15, n.3, p. 451-452.

SÁ, C. F. & ARAUJO, D. S. D. Estrutura e florística de uma floresta de restinga em Ipitangas, Saquarema, Rio de Janeiro, Brasil. Rodriguésia 60 (1): 147-170. 2009.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem ao Espírito Santo e rio Doce. São Paulo, Edusp/Livraria Itatiaia, 1974.

SAIZ-SALINAS, J. I. & GONZÁLEZ-OREJA, J. A. Stress in estuarine communities: lessons from the highly-impacted Bilbao estuary (Spain). J. Aquat. Ecosyst. StressRecovery.,7: 43–55. 2000.

SAKURAGUI, C.M., CALAZANS, L.S.B., SOARES, M.L. Philodendron in Lista de Espécies da Flora do Brasil. 2012. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB005053>> Acesso em 20 out 2012.

SALAS, F., MARCOS, C., NETO, J.M., PATRÍCIO, J., PÉREZ-RUZAFÁ, A. & MARQUES, J.C. User-friendly guide for using benthic ecological indicators in coastal and marine quality assessment. Ocean & Coastal Management, 49: 308-331, 2006.

Salati, E.; Santos, A.A.; Klabin, I. 2006. Temas ambientais relevantes. Estudos Avançados, v.20, p.107-127.

SALLES, F. J. P.; BENTES, F. C. M.; SANTOS, J. A. (org), (2000), Catálogo de Estações Maregráficas Brasileiras. - 1ª ed. – Rio de Janeiro: FEMAR.

SAMARCO. 2004. Comunidade de anfíbios da Barragem Norte, Lagoa de Mãe-bá e Lagoa de Ubú dentro da área de influência da Usina de Pelotização da Samarco

Mineração s.a., Anchieta (ES). Relatório Técnico dos estudos realizados entre 2000 e 2004 pelos consultores Rogério Teixeira e Gladstone Almeida. 36p.

Sambuichi, R.H.R. & Haridasan, M. (2004) O consorcio cacau-floresta e a conservação de árvores nativas de grande porte na região sul da Bahia. In: V Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, Curitiba

Samways, M.J. (2005) Insect diversity conservation. Cambridge University Press, Cambridge.

SANKARANKUTTY, C.; OLIVEIRA, J. E. L.; CUNHA, K. M. F.; SILVA, A. C. C. & BARROCA, E. V. G. 1995. Further observations on zooplankton of the Potengi Estuary (Natal, Rio Grande do Norte, Brazil) with special reference to the larvae of Brachyura (Crustacea, Decapoda). *Revista Brasileira de Zoologia*, 12(2): 273-301.

SANT' ANNA. R. O .S. 2005. Variação espacial, sazonal e ictermal da Comunidade Ictioplanctônica no estuário dos rios Piraquê-Açu e Piraquê-Mirim (ES-Brasil). Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Oceanografia da Universidade Federal do Espírito Santo para a obtenção do título de Bacharel em Oceanografia.

SANTI, L. & TAVARES, M. Polychaete Assemblage of an Impacted Estuary, Guanabara Bay, Rio De Janeiro, Brazil. *Brazilian Journal Of Oceanography*, 57(4):287-303, 2009

Santos AB, Lóss S & Leite YRL (2004) Padrões de uso de estratos da floresta por pequenos mamíferos no Parque Estadual da Fonte Grande, Vitória, Espírito Santo. *Natureza on line* 2(2): 27–33.

Santos, C.B., Ferreira, A.L., Leite, G.R., Ferreira, G.E.M., Rodrigues, A.A.F. & Falqueto, A. (2005) Peridomiliary colonies of *Triatoma vitticeps* (Stal, 1859) (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) infected with *Trypanosoma cruzi* in rural areas of the state of Espírito Santo, Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 100, 471–473.

Santos, C.B., Leite, G.R. & Falqueto, A. (2011) Does native bromeliads represent important breeding sites for *Aedes aegypti* (Linnaeus) (Diptera: Culicidae) in urbanized areas? *Neotropical Entomology*, 40

Santos, C.B., Leite, G.R., Ferreira, G.E.M. & Ferreira, A.L. (2006a) Infecção natural de *Triatoma vitticeps* (Stal, 1859) por flagelados morfologicamente semelhantes a *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909) no Estado do Espírito Santo, Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 39, 89–91.

Santos, C.B., Leite, G.R., Sessa, P.A. & Falqueto, A. (2006b) Dynamics of feeding and defecation in *Triatoma vitticeps* (Stal, 1859) (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) and its potential in the transmission of *Trypanosoma cruzi*. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 101, 543–546.

SANTOS, P.F.; MELLO, C.L.; MORAIS, R.M.O. de; RIBEIRO, C.S. Estudo de depósitos da formação barreiras com base em reflexão por ondas de radar. *Geol. USP, Série científica* [online]. 2006, vol.6, n.2, pp. 31-42. ISSN 1519-874X.

Santos, R.L.C. (2003) Atualização da distribuição de *Aedes albopictus* no Brasil (1997–2002). *Revista de Saúde Pública*, 37, 671–673.

SAUNDERS, D. A.; HOBBS, R. J. The role of corridors in conservation: what do we know and where do we go? In: SAUNDERS, D. A.; HOBBS, R. J. *Nature Conservation 2: the role of corridors*. New South Wales: Surrey Beatty & Sons, Chipping Norton, 1991, p.421-427.

SCHAEFFER-NOVELLI, Y. & CINTRÓN, G.M. 1988. Expedição nacional aos manguezais do Amapá, Ilha de Maracá. Relatório apresentado ao Instituto Oceanográfico, São Paulo. 106p.

SCHAEFFER-NOVELLI, Y. Introdução. In: SCHAEFFER-NOVELLI, Y. (coord). *Manguezal: ecossistema entre a terra e o mar*. São Paulo: Caribbean Ecological Research. Pp. 7-8. 1995.

SCHINEIDER, J.A.P. & TEIXEIRA, R.L. 2001. Relacionamento entre anfíbios anuros e bromélias da restinga de Regência, Linhares, Espírito Santo, Brasil. *Iheringia, Sér. Zool.*, Porto Alegre, (91): 41-48.

SCHLACHER, T.A. & WOOLDRIDGE, T.H. Axial zonation patterns of subtidal

SCHOENER, T. W. 1968. The *Anolis* Lizardo f Bimini: resource partitioning in a complex fauna. *Ecology*, 49 (4): 704-726.

SCHWANK, P. Turbellarien, Oligochaeten and Archianneliden des Breitenbachs and anderer oberhessischer Mittelgebirgsbäche.III. Die Taxozönosen der Turbellarien und Oligochaeten in Fließgewässern — eine synökologische Gliederung.*Arch. Hydrobiol.* 62: 191–253. 1982.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, Espírito Santo. Patrimônio Cultural do Espírito Santo - Arquitetura. Conselho Estadual de Cultura, SECULT. Vitória, 2009.

SEGALLA, MAGNO V.; CARAMASCHI, ULISSES; CRUZ, CARLOS A.G.; GARCIA, PAULO C.A.; GRANT, TARAN; HADDAD, CÉLIO F.B & LANGONE, JOSÉ

2011. Brazilian amphibians – List of species. Accessible at <http://www.sbherpetologia.org.br>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acessado em 10/01/2011.

SEGALLA, MAGNO V.; CARAMASCHI, ULISSES; CRUZ, CARLOS A.G.; GARCIA, PAULO C.A.; GRANT, TARAN; HADDAD, CÉLIO F.B & LANGONE, JOSÉ
2012. Brazilian amphibians – List of species. Accessible at <http://www.sbherpetologia.org.br>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acessado em 20/11/2012.

Segatto & Ferreira. 2004. Mamíferos do Mosteiro Zen Morro da Vargem, Ibirapu - Espírito Santo. Monografia. ESFA, Santa Teresa – ES.

Serufo, S.C., Oca, H.M., Tavares, V.A., Souza, A.M., Rosa, R.V., Jamal, M.C., Lemos, J.R., Oliveira, M.A., Nogueira, R.M. & Schatzmayr, H.G. (1993) Isolation of dengue virus type 1 from larvae of *Aedes albopictus* in Campos Altos, state of Minas Gerais, Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 88, 503–504.

SHANNON, C. E.; WIENNER, W. The mathematical theory of communication. Urbana: University of Illinois, 1963. 173p.

SHANNON, C.E. & WEAVER, W. The mathematical theory of communication. Urbana. University of Illinois press. 1949.

SHANNON, C. E. 1948. A mathematical theory of communication. *The Bell System Technical Journal*, 27: 379-423.

SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 912p.

SIGEP/CPRM - Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos / Serviço Geológico do Brasil. Inventário de Geossítios do Brasil. 2012. Consulta realizada em janeiro de 2013.

SILVA, A. C. et al., Florística e estrutura da comunidade arbórea em fragmentos de floresta aluvial em São Sebastião da Bela Vista, Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasil. Bot.*, V.32, n.2, p.283-297, 2009.

SILVA, D. S.; MARQUES, E. E. & LOLIS, S. F. Macrófitas aquáticas: “vilãs ou mocinhas”? *Interface*, n. 4, mai. 2002. Disponível em: <<http://revista.uft.edu.br/index.php/interface/article/viewFile/355/251>> Acesso em 2 ago. 2013.

SILVA, J. R. R.; ALMEIDA, Z. S. 2002. ZONEAMENTO VERTICAL DOS CRUSTÁCEOS BENTÔNICOS EM SUBSTRATOS INCONSOLIDADOS DO MANGUEZAL DO QUEBRA-POTE NA ILHA DE SÃO LUÍS, MARANHÃO – BRASIL. Bol. Técn. Cient. CEPENE, v.10, n.1, p. 125-143.

Silva, K.S. (2007) Estudo ecológico da entomofauna de Anopheles (Diptera: Culicidae) em ambiente antrópico adjacente à Reserva Biológica de Sooretama (Espírito Santo – Brasil). Monografia de Graduação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

SIMBIOS Consultoria Ambiental. Parque Estadual de Itaúnas: Diagnóstico Ambiental. Governo do Estado do Espírito Santo, Secretaria de Estado para Assessoria do Meio Ambiente. Julho 2000.

SIMON, J. E. 2009. A Lista das Aves do Espírito Santo. In: SIMON, J. E., RAPOSO, M. A., STOPIGLIA, R., PERES, J. (Organizadores). Livro de Resumos do XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia. São Paulo: Tec Art Editora, p. 55-88.

SIMONE, L.R.L. Land and freshwater Molluscs of Brazil. EGB, Fapesp. São Paulo. 390pp. Simpósio de ecossistemas brasileiros: Conservação. V. 1. Conservação e Duna. ACIESP, n. 109, p. 46-52. 2006.

SINGONE, A., PERCOPO, I., SINS, P. A. & SARNO, D. Diversity in the genus *Skeletonema* (Bacillariophyceae). I. A reexamination of the type material of *S. costatum* with the description of *S. Grevillei* sp. Nov. J. Phycol. 41, 140–150 (2005).

SIPAÚBA-TAVARES, L.H.S. Limnologia aplicada à aqüicultura. Jaboticabal: FUNEP, 1994, 70 p.

Slade, N. A. & Blair, S. M. An empirical test of using counts of individuals as indices of population size. Journal of Mammalogy, 81: 1035-1045. 2000.

SNIS. 2012. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos – 2010. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, Brasília.

Soares, A., Miranda, F.C. & Leite, F.A.E. (2002) Projeto Lepidoptera Brasilienses: formando e informando pela Internet. In: XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. Sociedade Brasileira de Zoologia, Itajaí

SOARES, M.L.G. 1997. Estudo da biomassa aérea de manguezais do sudeste do Brasil análise de modelos. Tese de Doutorado. Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo. 2 vol.

SOARES-GOMES, A.; PEREIRA, R.C. & SUMIDA, P.Y.G. *Biologia Marinha*. Rio de Janeiro: Interciência. 2002.

SOS Mata Atlântica & INPE. 1993. *Evolução dos remanescentes florestais e ecossistemas associados do domínio da Mata Atlântica*. Fundação SOS Mata Atlântica, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São Paulo, Brasil.

SOULÉ, M. E.; GILPIN, M. E. The theory of wildlife corridor capability. In: SAUNDERS, D. A.; HOBBS, R. J. *Nature Conservation 2: the role of corridors*. New South Wales: Surrey Beatty & Sons, Chipping Norton, 1991.

SOUSA, R. *Estrutura das comunidades de macroinvertebrados bentônicos presentes no estuário do rio Lima*. Tese de Mestrado. Universidade do Porto, Porto, 2003.

SOUZA, V.C. & LORENZI, H. *Botânica sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II*. Nova Odessa: Plantarum, 2005.

Srbek-Araujo, Ana C. and Chiarello, Adriano G. 2007. Armadilhas fotográficas na amostragem de mamíferos: considerações metodológicas e comparação de equipamentos. *Rev. Bras. Zool.*, 2007, vol.24, no.3, p.647-656

Stallings, J. R. 1989. Small mammals inventories in an Eastern Brazilian Park. *Bulletin Florida State Museum, Biological Science*, 34(4):153-200.

STARKWEATHER, P.L. Aspects of the feeding behavior and trophic ecology of suspension-feeding rotifers. *Hydrobiol.* v. 73, p. 63-72, 1980

STEIL, C. A.; HERRERA, S. R. Catolicismo e ciências sociais no Brasil: mudanças de foco e perspectiva num objeto de estudo. *Sociologias*, n.23, p.354-393, 2010.

STERZA, J. M.; FERNANDES, L. L. 2006. Zooplankton community of the Vitória Bay estuarine system (Southeastern Brazil): Characterization during a three-year study. *Braz. j. oceanogr.*, São Paulo, v. 54, n. 2-3, Sept.

STEWART, Julian H. (editor). *Handbook of South American Indian: the marginal tribes*. Volume 1. Smithsonian Institution Bureau of American Ethnology, Washington, 1946.

Sugiyama, M. & Mantovani, W. 1994. Fitossociologia de um trecho de mata de restinga na Ilha do Cardoso, SP. Pp: 49-57. In: *Anais do III Simpósio de Ecossistemas da Costa Brasileira - subsídios a um gerenciamento costeiro*. v. 2, ACIESP, São Paulo

SUGUIO, K.; NOGUEIRA, A. C. R. Revisão crítica dos conhecimentos geológicos sobre a Formação (ou Grupo?) Barreiras do Neógeno e o seu possível significado como testemunho de alguns eventos geológicos mundiais. Revista Geociências, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 461-479, 1999.

SUGUIO, K; BIDEGAIN, J.C.; MORNER, N.A. dados preliminares sobre as idades paleomagnéticas do Grupo Barreiras e da Formação São Paulo. In. Revista Brasileira de Geociências. 16(2): 171-175. 1986

SUGUIO, Kenitiro; MEIS, Maria Regina Mousinho de; TESSLER, Moysés Gonzalez. Evoluções da Planície Costeira do Rio Doce (ES) Durante o Quaternário: Influência das Flutuações do Nível do Mar. Atas do IV Simpósio do Quaternário no Brasil: 93-116. Rio de Janeiro, 1982.

SUMICH, J. L. 1996. An introduction to the biology of marine life. Sixth edition. The McGraw-Hill Companies, 461p.

Sutherland, W.J. (2006) Ecological Census Techniques, 2nd edn. Cambridge University Press, Cambridge.

SUTHERLAND, W.J. 2000. The Conservation Hand Book Research, Management and Policy. Blackwell Science Ltd., London.

TAMAR, 2011. Relatório de monitoramento de desova das tartarugas marinhas. Dados não publicados.

TAMBOSI, L. et al. A framework to optimize biodiversity restoration efforts based on landscape cover and connectivity. Restoration Ecology, 2012.

Tauil, P.L. (2001) Urbanização e ecologia do Dengue. Cadernos de Saúde Pública, 17, 99–102.

TAYLOR, P. D. et al. Connectivity is a vital element of landscape structure. Oikos, v. 68, p.571-573, 1993.

Taylor, R.J. & Doran, N. (2001) Use of terrestrial invertebrates as indicators of the ecological sustainability of forest management under the Montreal Process. Journal of Insect Conservation, 5, 221-231.

TEIXEIRA, C., TUNDISI, J.G. & KUTNER, M.B., 1965, Plankton studies in a mangrove. II. The standing-stock and some ecological factors. Bol. Inst. Oceanogr., 24: 23-41.

TEIXEIRA, João Luís da Cunha. A Malha Paralela no Levantamento Arqueológico Regional: Um Estudo de Caso na Planície Litorânea do Norte Capixaba - Brasil. Dissertação de mestrado, USP. São Paulo, 2002.

TEIXEIRA, João Luis da Cunha. Diagnóstico de Potencial Arqueológico na Área de Influência do Empreendimento “Unidade de Desidratação de Cascalhos de Perfuração”. Município de São Mateus, ES. Brasil Ambiental / Ambiental Norte, Relatório de Pesquisa, Linhares 2009(a).

TEIXEIRA, João Luis da Cunha. Identificação de Sítios Arqueológicos na Área do Programa Sísmico 3D “Rio Preto Sul” – São Mateus (ES). Relatório Final, 2003.

TEIXEIRA, João Luis da Cunha. Prospecção Arqueológica na Área Diretamente Afetada pelo Empreendimento “Unidade de Desidratação de Cascalhos de Perfuração”. Município de São Mateus, ES. Brasil Ambiental / Ambiental Norte, Relatório de Pesquisa, Linhares 2009(b)

TEIXEIRA, João Luis da Cunha. Prospecção Arqueológica na Área do Programa Sísmico 3D “BT ES 25” – São Mateus (ES), Ambiental Norte, Relatório Final, 2006.

Teixeira, M.C. & Schoederer, J.H. (2003) The effect of plant cover on *Atta robusta* (Hymenoptera: Formicidae) distribution in restinga vegetation. *Sociobiology*, 41, 615–623.

Teixeira, M.C., Schoederer, J.H. & Mayhé-Nunes, A.J. (2003) Geographic Distribution of *Atta robusta* Borgmeier (Hymenoptera: Formicidae). *Neotropical Entomology*, 32, 719–721.

Teixeira, M.C., Schoederer, J.H. & Lousada, J.N.C. (2004) Occurrence of *Atta robusta* Borgmeier (Hymenoptera: Formicidae) in the north of Espírito Santo State, Brazil. *Neotropical Entomology*, 33, 265–266.

Teixeira, M.G., Costa, M.C.N., Barreto, M.L. & Mota, E. (2005) Dengue and dengue hemorrhagic fever epidemics in Brazil: what research is needed based on trends, surveillance, and control experiences? *Cadernos de Saúde Pública*, 21, 1307–1315.

TEIXEIRA, R. L & GIOVANELLI, M. 1999. Ecologia de *Tropidurus torquatus* (SAURIA: TROPIDURIDAE) da Restinga de Guriri, São Mateus, ES. *Rev. Brasil. Biol.*, 59(1): 11.-18.

TEIXEIRA, R.L & PERRONE, E.C. 1999. Diagnóstico da fauna silvestre na área de influência da usina de pelotização da Samarco Mineração S/A, Anchieta (ES). Relatório Técnico, 66 p.

TEIXEIRA, R.L. & VRCIBRADIC, D. 2003. Diet of *Leptodactylus ocellatus* (Anura; Leptodactylidae) from coastal lagoons of southeastern Brazil. *Cuad. Herpetol., Argentina*, 17 (1-2): 113-120.

TEIXEIRA, R.L., FERREIRA, R.B. & RÖDDER, D. 2008. Diversity and abundance variations at a permanent pond in Suruaca's valley, Linhares, Espírito Santo, southeaster Brazil. *Amphibia*, 7 (1): 20-25.

TEIXEIRA, Romeu do Nascimento (coord.). O Vale do Rio Doce. Companhia Vale do Rio Doce, 2002.

TENENBAUM, D. R. 1995. O fitoplâncton numa região tropical costeira impactada pelo efluente de uma fábrica de celulose (Espírito Santo, Brasil). Tese Doutorado. Universidade Federal de São Carlos. 245p.

TER BRAAK, C. J. F. Canonical Correspondence Analysis: a new eigenvector technique for multivariate direct gradient analysis. *Ecology*, 67: 1167-1179. 1986.

TER BRAAK, C.J.F.; ŠMILAUER, P. Canoco reference manual and CanoDraw for Windows user's guide: software for canonical community ordination. Microcomputer Power, Ithaca, NY, 2002.

TEUBNER JR., F.J. Carta de Parâmetros Oceanográficos. In: Espírito Santo (Estado) SEAMA (Projeto Macrozoneamento Costeiro, setor V – Vitória); O meio Físico e Biológico – Memorial Descritivo. Vitória, 1990, v01, p.136-159.

THOMAZ, L. D. Distribuição e diversidade de espécies na vegetação halófila-psamófila, no litoral do Espírito Santo. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro. 1991.

THOMAZ, L. D.; MONTEIRO, R. Composição florística da Mata Atlântica de encosta da Estação Biológica de Santa Lúcia, município de Santa Tereza- ES. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 7:1-48. 1997

THOMAZI, R. D.. Evidências estruturais para conservação das comunidades arbustivo-herbáceas na Área de Proteção Ambiental de Setiba, Guarapari, ES. Dissertação (Mestrado em Ecologia). Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha, 2009.

TIPPER, J. C. 1979. Rarefaction and rarefaction - the use and abuse of a method in paleoecology. *Paleobiology* 5, 423-34.

TISCHENDORF, L.; FAHRIG, L. How should we measure landscape connectivity? *Landscape Ecology*, v.15, p.633-641, 2000.

TOLEDO, L. F.; ZINA, J. & HADDAD, C. F. B. 2003. Distribuição Espacial e Temporal de uma Comunidade de Anfíbios Anuros do Município de Rio Claro, São Paulo, Brasil. *Holos Environment*, v. 3, n. 2 – p. 136-149.

TOLEDO, M. C. B.; BATISTA, G. & MAIA, J. S. 2011. Avaliação das áreas verdes urbanas e da diversidade de aves do Município de Taubaté, SP. In: Anais XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, Curitiba, PR, Brasil, 30 de abril a 05 de maio de 2011, INPE 3174-3181. Disponível em: <http://www.dsr.inpe.br/sbsr2011/files/p0367.pdf> Acesso: 23 set.2012.

Tomás, W. M. & Miranda, G. H. B. 2003. Uso de armadilhas fotográficas em levantamentos populacionais. Em: Cullen Jr., L.; Rudran, R & Valladares-Pádua, C. Métodos de estudos em Biologia da Conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba, Editora UFPR, 667p.

TOMCZAK, M., (1998). Shelf and Coastal Oceanography, Edição On-Line em <http://gaea.es.flinders.edu.au/~mattom/ShelfCoast>.

TRICART, J. Paysage et ecologie. Paris, Rev. Geomorph. Dynam, XXVIII (1):81-95, 1979. Almeida, F.F.M. 1977. O Cráton do São Francisco. *Revista Brasileira de Geociências*, 7: 349-364.

TRIVINHO-STRIXINO, S. & STRIXINO, G. Larvas de Chironomidae (Diptera do Estado de São Paulo: guia de identificação de diagnose dos gêneros. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos. 1995.

TRIVINHO-STRIXINO, S. Larvas de Chironomidae. Guia de identificação e diagnose dos gêneros. São Carlos, Depto Hidrobiologia/Lab. Entomologia Aquática/UFSCar, 371p. 2011.

TUNDISI, J. G. O. 1970. O plâncton estuarino. Contribuições Avulsas do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, Série Oceanografia Biológica, 19: 1-22.

TUNDISI, J.G. 1970. O plâncton estuarino. *Oceanogr. Biol.* 19: 1-22.

TUNDISI, J.G. 2003. Água no século XXI: enfrentando a escassez. RiMa/IIE. São Carlos, Brasil.

TUNDISI, JG & TM TUNDISI. 1976. Produção orgânica em ecossistemas aquáticos. *Cienc. Cult.* 28(8): 864-887.

TURAZZI, M. I. Paisagem construída: fotografia e memória dos melhoramentos

Turner, I.M. (1996) Species loss in fragments of tropical rain forest: a review of the evidence. *Journal of Applied Ecology*, 33, 200–209.

UERJ. Macrozoneamento Costeiro. 2v., Rio de Janeiro, CIRM/UERJ, 1984/Mimeografado.

UFES. 2012. Coleção de Mamíferos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), acessado em 25/04/2012 por meio da plataforma Species Link/Cria disponível em <http://www.cria.org.br>.

Urbanos na cidade do Rio de Janeiro. *Varia Historia*, v.22, n.35, p.64-78, 2006.

UTERMÖHL, H. Zur Vervollkomnung der quantitativen phytoplankton: methodic. *Internationale Vereinigung für Theoretische und Angewandte Limnologie Mitteilungen*, v. 9, p. 1-38, 1958.

VALE, C. C. do. Contribuição ao Estudo dos Manguezais como Indicadores Biológicos das Alterações Geomórficas do Estuário do Rio São Mateus (ES). Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Geografia, FFLCH. São Paulo. 1999.

VANZOLINI, P. E. 1974. Ecological and Geographical distribution of lizards in Pernambuco, northeastern Brasil (Sauria). *Pap. Av. Zool.*, São Paulo, 28 (4); 61-90.

VANZOLINI, P. E. 1978. On South American Hemidactylus mabouia (Sauria, Gekkonidae). *Pav. Avul. Zoo.* S. Paulo, 31 (20): 307-343.

Vasconcellos, A., Santana, G.G. & Souza, A.K. (2004) Nest spacing and architecture, and swarming of males of *Dinoponera quadriceps* (Hymenoptera, Formicidae) in a remnant of the Atlantic Forest in northeast Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, 64, 357–362.

Vasconcelos, P.F.C. (2002) Febre amarela: reflexões sobre a doença, as perspectivas para o século XXI e o risco da reurbanização. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 5, 244–258.

VELOSO, H.; RANGEL FILHO, A. & LIMA, J. Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1991.

VENTURINI, A. C. & PAZ, P. R. 2003. Registros documentados de aves inéditas ou de ocorrência rara no Espírito Santo. *Ararajuba*, 11: 95-99.

Venturini, A. C.; Ofranti, A. M. S.; Varejão, J. B. M.; Paz, P.R. 1996. Aves e mamíferos na restinga: Parque Estadual Paulo Cesar Vinha, Setiba – Guarapari, ES. SEDESU, Vitória, Brasil, 68 pp.

Vieira, E.M. & Izar, P. 1999. Interactions between aroids and arboreal mammals in the Brazilian Atlantic rainforest. *Plant ecology*. 145: 75-82.

Vieira, E.M., Pizo, M.A. & Izar, P. 2003. Fruit and seed exploitation by small rodents of the -Brazilian Atlantic forest. *Mammalia*. 67: 533-539.

VIELLIARD, J. M. E. & W.R. SILVA. 1990. Nova metodologia de levantamento quantitativo da avifauna e primeiros resultados do interior do Estado de São Paulo, Brasil. In: Anais do IV Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Recife, p. 117-151.

VINSON, M.R & HAWKINS, C.P. Biodiversity of stream insects variation at local, basin and regional scales. *Annual Revista Entomologia*. 43: 271-293, 1998.

WALSH, G.E. 1974. Mangroves: a review. In: Reimold RJ e Queen WH (Eds.). *Ecology of halophytes*. Academic Press, New York, p. 51-174.

Wang, E. 2002. Diets of ocelots (*Leopardus pardalis*), margays (*L. wiedii*), and oncillas (*L. tigrinus*) in the Atlantic Rainforest in Southeast Brazil. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*. 37(3): 207-21.

WARWICK, R. M. Environmental impact studies on marine communities: pragmatical considerations. *Austral Ecology*, v. 18, n. 1, p. 63-80, 1993.

WEBER, M. Para a estrutura do ecossistema do estuário do rio Minho (costa Oeste da Ibéria). Tese de doutorado. Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar, 1987.

WESTON, D. P. Macrobenthos-sediment relationships on the continental shelf off Cape Hatteras, North Carolina. *Cont. Shelf Res.*, 8(3):267-286. 1988.

White E.M., Wilson J.C., Clarke A.R. 2006. Biotic indirect effects: a neglected concept in invasion biology. *Biodiversity Research*. 12: 443-455.

Whiteman C.W., Matushima E.R., Confalonieri U.E.C., Palha M.D.C., da Silva A.S.L., Monteiro V.C. 2007. Human and domestic animal population as a potential threat to wild carnivore conservation in a fragmented landscape from the Eastern Brazilian Amazon. *Biological Conservation*. 138: 290-296.

WHITTAKER, R. H. 1965. Dominance and diversity in land plant communities. *Science* 147: 250-260.

WHO (2002) Control of Chagas disease: second report of the WHO Expert Committee. World Health Organization, Geneva.

WIENS, J. A. Habitat fragmentation: island versus landscape perspectives on bird conservation. *Ibis*: 137: S97-S104.

WIENS, J. A. Toward a unified landscape ecology. In: Wiens, J. & Moss, M.R. (Ed.). Issues in landscape ecology. IALE, Colorado. p.148-151, 1999.

WILHM, J. & DORRIS, T. Biological parameters for water quality criteria. Biological Science, n. 18, p. 477-481, 1968.

Wilson, E.O. (1986) The defining traits of fire ants and leaf-cutting ants. Fire ants and leaf-cutting ants: a synthesis of current knowledge (ed. by C.S. Lofgren and R.K. Vander Meer). Westview Studies in Insect Biology, Boulder.

WINCK, G. 2007. História natural de *Tupinambis merianae* (SQUAMATA, TEIIDAE) na Estação Ecológica do Taim, Extremo Sul do Brasil. Universidade Federal de Santa Maria: Dissertação de Mestrado, Santa Maria, RS, Brasil.

YOUNG, J. O. Keys to the freshwater microturbellarians of Britain and Ireland with notes on their ecology. Ambleside, The Freshwater Biological Association. 2001.

YSEBAERT, T., HERMAN, P.M.J., MEIRE, P., CRAEYMEERSCH, J., VERBEEK, H. & HEIP, C.H.R. Large-scale spatial patterns in estuaries: estuarine macrobenthic communities in the Schelde estuary, NW Europe. Estuarine, Coastal and Shelf Science, 57: 335-355, 2003.

Zar, J.H. (1999) Biostatistical Analysis, 4th edn. Prentice Hall, Upper Saddle River.

ZIPPELIUS, Reinhold. Teoria geral do Estado. 3 ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

Zuur, A.F., Ieno, E.N. & Smith, G.M. (2006) Analysing Ecological Data. Springer, New York.